



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ERNAILZE ANDRADE DO MONTE SILVA

**AS DIRETRIZES CURRICULARES DO MEC E O CURRÍCULO MUNDIAL
PROPOSTO PELA ONU/UNCTAD/ISAR: UMA ANÁLISE NA PARAÍBA**

JOÃO PESSOA/PB

2014

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ERNAILZE ANDRADE DO MONTE SILVA

**AS DIRETRIZES CURRICULARES DO MEC E O CURRÍCULO MUNDIAL
PROPOSTO PELA ONU/UNCTAD/ISAR: UMA ANÁLISE NA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, do Departamento de Finanças e Contabilidade, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis, tendo como orientador o Professor Dr. Wenner Gláucio Lopes Lucena.

JOÃO PESSOA/PB

2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586d Silva, Ernailze Andrade do Monte.

As diretrizes curriculares do MEC e o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR: uma análise na Paraíba./ Ernailze Andrade do Monte Silva. João Pessoa: UFPB, 2014.
61f.: il.

Orientador: Prof. Dr. Wenner Gláucio Lopes Lucena.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis)
– UFPB/CCSA.

1. Currículo mundial. 2. Resolução CNE/CES 10/2004.
3. MEC. 4. ONU/UNCTAD/ISAR. 5. Estrutura curricular. I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU: 37.016:657(813.3)(043.2)

ERNAILZE ANDRADE DO MONTE SILVA

**AS DIRETRIZES CURRICULARES DO MEC E O CURRÍCULO MUNDIAL
PROPOSTO PELA ONU/UNCTAD/ISAR: UMA ANÁLISE NA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Ciências Contábeis da
Universidade Federal da Paraíba.

Data: ____/____/____

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Wenner Gláucio Lopes Lucena.

Prof. Dr. Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante

Profª. Msc. Maria Daniella de Oliveira Pereira da Silva

João Pessoa/PB
2014

AGRADECIMENTOS

O Deus maravilhoso, que faz maravilhas em minha vida.

Ao meu avô Ramiro Andrade de Melo (*in memoriam*), que sempre incentivou seus netos a buscarem o conhecimento e crescimento profissional.

A minha mãe Antonia, que fez o possível para a concretização do sonho da graduação.

Ao meu irmão Alexandre, que sempre me inspirou com sua inteligência e perseverança.

A minha tia Ana Maria Monte, que me apoiou ao iniciar a graduação.

Ao meu noivo Arleson Reis, que partilhou das minhas angustias em momentos difíceis da vida acadêmica.

A minha melhor amiga Rafaela Moraes, que sempre me incentivou a continuar minha jornada e enfrentar os meus receios.

Aos meus amigos, Lívia, Klefferson Mayra e Nayra, que contribuíram para minha formação compartilhando as suas percepções dos conteúdos ministrados.

Aos meus professores, que foram grandes mestres passando seus conhecimentos teóricos e práticos.

Meu professor e orientador Wenner Glaucio, que foi muito mais que transferidor de conhecimentos, foi um grande amigo.

Meu primo Mauro, que contribuiu para elaboração desta pesquisa.

Ao meu amigo Natan Dias, que contribuiu para a conclusão desta pesquisa.

A toda minha família e amigos que me apoiaram por toda minha vida.

“Suba o primeiro degrau com fé. Não é necessário que você veja toda a escada. Apenas dê o primeiro passo.”
(Martin Luther King)

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo geral verificar a aderência das Estruturas Curriculares das instituições selecionadas, do estado da Paraíba, que ofertam o curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial, às diretrizes curriculares do MEC, segundo a Resolução CNE/CES nº 10/2004, e/ou o Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Realizou-se uma pesquisa descritiva, fundamentada por meio de documentos e bibliografias como: as resoluções, leis e estruturas curriculares, livros, dissertações, periódicos e artigos. A abordagem foi quali-quantitativa, pois verificou as nomenclaturas das estruturas curriculares e posteriormente utilizou-se o recurso de estatística descritiva. Foram selecionadas as Estruturas Curriculares de 12 Instituições presenciais, porém foram considerados 14 cursos de Ciências Contábeis, tendo em vista que 2 instituições apresentam outro campus ministrando o curso com estruturas curriculares distintas. Posteriormente foram comparadas com a proposta do Currículo Mundial e Resolução CNE/CES nº 10/2004. Por fim, o nível de similaridade na comparação das Estruturas Curriculares e o Currículo Mundial atingiu uma média de 81%, no tocante ao comparativo das Estruturas Curriculares com a Resolução CNE/CES nº 10/2004, observou-se que o nível similaridade atingiu uma média de 84%. Diante do pressuposto, as Instituições pesquisadas aderem tanto às Diretrizes Curriculares do MEC quanto ao Currículo Mundial, tendo em vista que os resultados atingiram um nível alto de adesão.

Palavras Chaves: Currículo Mundial; Resolução CNE/CES nº 10/2004; MEC; ONU/UNCTAD/ISAR; Estrutura Curricular.

ABSTRACT

This research aims to verify the adherence of General Curricular Structures of selected institutions, in the State of Paraíba, which offers the course of Accounting in presential mode, at the Ministry of Education Curriculum Guidelines, according to Resolution CNE/CES nº 10/2004, and/or the Global Curriculum proposed by the ONU/UNCTAD/ISAR. A descriptive research was made grounded by documents and bibliographies as: resolutions, laws, curricular structures, books, dissertations, journals and articles. The approach was quali-quantitative, because checked the classifications of curricular structures and subsequently used the descriptive statistics feature. Curricular structures from 12 presential Institutions were selected, but were considered 14 courses in Accounting, considering that 2 institutions has another campus, ministering the course with different curricular structures. Later were compared with the proposal of the Global Curriculum and with the Resolution CNE/CES nº 10/2004. Finally, were compared the level of similarity between the Curriculum Structures and the Global Curriculum reached an average of 81%, as regards the comparison of the Curricular Structures with resolution CNE/CES nº 10/2004, it was observed that the level of similarity reached an average of 84%. Thus, the surveyed Institutions adhere both to the Ministry of Education Curriculum Guidelines and the World Curriculum, considering that the results reached a high level of adherence.

Key words: Global Curriculum; Resolution CNE/CES nº 10/2004; Ministry of Education; UN/UNCTAD/ISAR; Curricular Structure

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01: Estrutura Curricular proposta pela lei nº 7988/1945.....	17
QUADRO 02: Blocos de Conhecimentos exposto pela Resolução do MEC...	20
QUADRO 03: Blocos de Conhecimentos exposto no Currículo Mundial de Contabilidade.....	22
QUADRO 04: Instituições de Ensino Superior Analisadas	27

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01: Ranking de Aderência ao Currículo Mundial	29
GRÁFICO 02: Distribuição das IES's na Área de Conhecimento	31
GRÁFICO 03: Distribuição das IES's em Relação à Tecnologia da Informação.	32
GRÁFICO 04: Disciplinas não similar ao Currículo Mundial.....	34
GRÁFICO 05: Ranking de Aderência à Resolução CNE/CES nº 10/2004	36
GRÁFICO 06: Disciplinas não ministradas.....	37

LISTA DE TABELAS

TABELA 01: Similaridades entre as IES da PB o Currículo Mundial	28
TABELA 02: Disciplinas Frequentes no Bloco Conhecimento Organizacional e de Negócios	30
TABELA 03: Disciplinas Frequentes no Bloco Tecnologia da Informação	32
TABELA 04: Disciplinas Frequentes no Bloco Conhecimento Básicos de Contabilidade e Áreas Afins	33
TABELA 05: Disciplinas Frequentes no Bloco Contabilidade, Finanças e Conhecimentos Afins	34
TABELA 06: Similaridades entre o currículo MEC e as IES da PB	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CES – Câmara de Educação Superior

CFE - Conselho Federal de Educação

CM – Currículo Mundial

CNE – Conselho Nacional de Educação

IES – Instituições de Ensino Superior

ISAR - Grupo de Trabalho Intergovernamental de Especialistas em Padrões
Internacionais de Contabilidade e Relatórios

MEC – Ministério de Educação e Cultura

ONU – Organização das Nações Unidas

UNCTAD - Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 Objetivos da Pesquisa	14
1.1.1 Objetivo Geral	14
1.1.2 Objetivos Específicos	14
1.2 Justificativa.....	14
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.1 O Ensino da Contabilidade no Brasil.....	16
2.2 Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis	19
2.3 Currículo Mundial	20
2.4 Habilidades do Contador	22
2.5 Pesquisas Correlatas	23
3 METODOLOGIA	25
3.1 Técnicas da Pesquisa	25
3.2 Universo e Amostra da Pesquisa.....	26
3.3 Coleta dos Dados	26
3.4 Análises dos Dados	27
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	28
4.1 Estruturas das IES's X Currículo Mundial	28
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS.....	41
ANEXOS	45

1 INTRODUÇÃO

Com a complexidade e competitividade do mercado global as empresas passam a tornar mais forte o intercâmbio de informações, esse fato demanda a necessidade de profissionais contábeis que estejam habilitados a fornecerem tais informações para o processo de tomada de decisão. Para que o contador esteja apto a suprir as necessidades do cenário atual, surge a importância da boa formação profissional que deve contemplar habilidades específicas para um bom desempenho na sociedade.

Segundo Mulatinho (2007), um dos aspectos que devem ser apreciados na formação do contador é o currículo adotado pelos gestores que elaboram o projeto político pedagógico das instituições de ensino superior que ofertam o curso de Ciências Contábeis.

O ensino da Contabilidade ao longo do tempo vem sofrendo grandes mudanças e ganhando papel de destaque na sociedade, neste contexto, o curso de bacharelado em Ciências Contábeis é um dos que mais formam no Brasil, pois existem 1376 instituições ministrando o curso (MEC, 2014).

Sob esta ótica, a preocupação com a formação desses contadores passou a ser alvo de estudo por diversos pesquisadores, pois, de acordo com Segantini *et al.* (2013) o mercado vem demandando profissionais contábeis qualificados para atuarem dentro e fora do país. Neste contexto, as Instituições de Ensino Superior (IES) são de suma importância para atingir este fim, pois são elas as responsáveis pela formação dos profissionais para atuarem no mercado internacional.

Dias Filho (2011) afirma que quase todas as empresas, independentemente do porte, estão atuando em mercados globais, submetidas a novas regras, novos parceiros de negócios e adoção de estratégias cada vez mais complexas. Neste cenário é relevante indagar se a profissão contábil está apta para tantos desafios, ou se ao menos o ensino está sendo adequado com as novas regras atuais.

É perceptível que a boa formação é o ponto de partida para o sucesso profissional, tendo em vista que é a partir do conhecimento que o profissional chega até a excelência. As IES's são responsáveis por levarem este conhecimento para aqueles que ingressam no ensino superior objetivando a excelência na

formação profissional escolhida, pois, Dias e Moreira (2008, p.2) afirmam que “As Instituições de Ensino Superior (IES) devem transmitir o conhecimento aos discentes, para que estes estejam preparados para atuar no mercado de trabalho”.

No tocante ao ensino ministrado pelas IES's, um dos aspectos que se deve levar em consideração na formação dos contadores é uma análise da estrutura curricular propostas pelos cursos de graduação. De acordo com Cavalcante *et al.* (2011), um dos pontos principais, na formação superior, é a estratégia adotada pelos currículos da área contábil que vem procurando seguir o Currículo Mundial (CM) proposto pelo ISAR/UNCTAD. O objetivo principal deste currículo é fortalecer a profissão contábil no mundo todo com o intuito de criar uma profissão global capaz de oferecer serviços através das fronteiras. (UNCTAD, 1999).

Segundo Cavalcante *et al.* (2011), no Brasil as IES's devem elaborar seus currículos obedecendo às regulamentações do Ministério da Educação e Cultura (MEC), tendo em vista que os cursos de bacharel em Ciências Contábeis devem estar em acordo com a Resolução n° 10/2004 do Conselho Nacional de Educação (CNE) e Câmara de Educação Superior (CES). Esta resolução versa sobre as áreas de conhecimento a ser contempladas nos projetos políticos pedagógicos.

Como foi exposto anteriormente, o Brasil possui 1376 instituições ministrando o curso de ciências contábeis, considerando as modalidades de educação presencial e à distância. No estado da Paraíba são 23 instituições registradas ministrando o curso nas duas modalidades. Diante disso, a presente pesquisa vem a apresentar as estruturas curriculares das instituições do estado da Paraíba, levantando-se como questão de pesquisa:

Qual o nível de similaridade das Estruturas Curriculares do curso de Ciências Contábeis nas IES's do estado da Paraíba, na modalidade presencial, em relação as diretrizes curriculares do MEC, de acordo com a Resolução CNE/CES n° 10/2004 e/ou o Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR?

1.1 Objetivos da Pesquisa

1.1.1 Objetivo Geral

Verificar a aderência das Estruturas Curriculares das IES's selecionadas, do estado da Paraíba, que ofertam o curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial, às diretrizes curriculares do MEC, segundo a Resolução CNE/CES nº 10/2004, e/ou o Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Verificar a orientação da Resolução CNE/CES nº 10/2004 a respeito das Estruturas Curriculares que devem ser apresentadas pelos cursos de bacharelados em Ciências Contábeis.
- Verificar a orientação do Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.

Analisar as nomenclaturas das disciplinas ofertadas nas Estruturas Curriculares das IES's selecionadas.

1.2 Justificativa

Observando as mudanças ocorridas no cenário atual da profissão contábil, é possível verificar que existem muitas exigências com relação às habilidades do profissional, dessa forma é essencial que exista uma similaridade entre os ensinamentos em contabilidade ofertados pelas IES's do país.

Neste aspecto é relevante identificar a forma de adesão das estruturas curriculares dos cursos de Ciências Contábeis ministrados pelas Instituições de

Ensino Superior da Paraíba, na modalidade presencial, em relação ao que é especificado na Resolução CNE/CES nº 10/2004 ou no Currículo Mundial.

Esta pesquisa poderá trazer um melhor conhecimento sobre a temática, em relação às IES's estudadas. Outro aspecto relevante será a análise de preparação dos estudantes, verificando se eles estarão devidamente habilitados para suprirem as necessidades do mercado de trabalho de acordo com as exigências do Ministério da Educação e/ou Currículo Mundial.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O Ensino da Contabilidade no Brasil

De acordo com *Peleias et al.* (2007), a evolução do ensino contábil no Brasil surgiu com a chegada da Família Real Portuguesa no país, que instituiu formalmente as aulas de comércio.

Dessa forma, as aulas de comércio foram precursoras na área, pois *Peleias et al.* (2007) afirma que o impulso para inserção das aulas partiu da chegada da família real em 1808, até este momento, as atividades comerciais no Brasil resumia-se à venda dos bens produzidos ao mercado internacional.

Ainda neste aspecto, *Leite* (2005) afirma que a chegada da família real originou um choque na cultura, e estrutura das principais cidades do país, pois não havia escolas, jornais, circulação de livros, biblioteca, fábricas e outros instrumentos sociais que permitissem a formulação de opiniões que eram controladas pela inquisição.

De acordo com *Schmidt* (2000), uma das primeiras manifestações educacionais na área contábil ocorreu em 1856 com a criação do Instituto Comercial do Rio de Janeiro, e em 1863 o instituto passou a oferecer o curso de escrituração mercantil, essa era uma forma de qualificação prática de registro contábil. De acordo com *Peleias et al.* (2007) as aulas de comércio, na cidade do Rio de Janeiro, foram regulamentadas pelo decreto nº 456/1846 que trazia em sua redação as disciplinas de cunho prático a serem ministradas, posteriormente as aulas foram reformuladas pelos Decretos nº769/1854 e nº1763/1856 que de trazia novos estatutos às aulas de comércio formando um curso de estudos denominado Instituto Comercial do Rio de Janeiro.

Em 1902, houve outro marco para o ensino em contabilidade, pois *Nossa* (1999) comenta que foi criada a escola Prática de Comércio de São Paulo, posteriormente denominada Escola de Comércio Álvares Penteado, *Peleias et al.* (2007) afirma que a escola tornou-se referência no ensino comercial ao lado da Academia de Comércio do Rio de Janeiro. *Leite* (2005) afirma que com essas duas

instituições são consideradas ponto de partida para a criação do curso superior de Ciências Contábeis.

De acordo com Freitas, Machado e Domingues (2010) o curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais surgiu no Brasil em 1945 com o Decreto Lei 7.988/1945, no período em que o desenvolvimento das forças produtivas locais, em toda sua extensão técnica e administrativa, era imposto pelo período pós-guerra, na tentativa de reforçar a industrialização para substituir os produtos importados.

Foi estabelecida uma duração de quatro anos para a conclusão do curso, definiu as disciplinas deveriam ser ministradas e especificou qual a sequência.

QUADRO 01: Estrutura Curricular proposta pela lei nº 7988/1945

Primeira série	Segunda série	Terceira série	Quarta série
1. Análise matemática. 2. Estatística geral e aplicada. 3. Contabilidade Geral. 4. Ciência da administração. 5. Economia política.	1. Matemática financeira. 2. Ciência das finanças. 3. Estatística matemática e demográfica. 4. Organização e contabilidade industrial e agrícola. 5. Instituição de direito público.	1. Matemática atuarial. 2. Organização e contabilidade bancária. 3. Finanças das empresas. 4. Técnica comercial. 5. Instituições de direito civil e comercial.	1. Organização e contabilidade de seguros. 2. Contabilidade pública. 3. Revisões e perícia contábil. 4. Instituições de direito social. 5. Legislação tributária e fiscal. 6. Prática de processo civil e comercial.

Fonte: Decreto Lei nº 7988 de 22 de Setembro de 1945

Posteriormente ocorreram dois grandes fatos importantes para a contabilidade, pois de acordo com Schmidt (2000) em 26 de janeiro 1946 foi fundada a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo (FEA-USP), onde foi instituído o Curso de Ciências Contábeis e Atuariais. A partir da criação dessa faculdade, a contabilidade passou a ter um centro de pesquisas eminentemente nacional, que contribuiu e continua

contribuindo para o desenvolvimento contábil nacional. O outro fato foi a criação do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais pelo Decreto Lei nº 9295 de 27 de maio de 1946.

De acordo com Soares *et al.* (2012) em 1951 foi criada a Lei n. 1.401 que separou o curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais, transformando em curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e Bacharelado em Ciências Atuariais. De fato, as duas ciências tratam de objetos de estudos distintos, o que justificou a separação dos cursos.

O profissional contábil deverá estar apto a prever situações e elaborar soluções para várias situações pertinentes às empresas, este terá o compromisso com constante atualização referente às mudanças no mundo relativo ao cenário contábil.

Em 1961, ocorre mais uma mudança com reflexo no curso superior de Ciências Contábeis, pois Peleias *et al.* (2007) afirma que essas mudanças foram motivadas pela Lei nº. 4024, de 20.12.1961, que fixou as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e criou o Conselho Federal de Educação (CFE), fixando os currículos mínimos e a duração dos cursos superiores voltados à formação de profissões regulamentadas.

Segundo Soares *et al.* (2012), em 1996 foi criada a Lei nº 9.394/96 das Diretrizes e Bases da Educação, que estabelecia a competência de regulação do ensino superior ao Conselho Nacional de Educação (CNE) que, por sua vez, emitiu resoluções acerca dos cursos de Ciências Contábeis, sendo a mais recente em 2004.

Essa resolução mencionada pelo autor trata-se da Resolução CNE/CES nº 10/2004, que a estipula as diretrizes que as Instituições de Ensino Superior devem seguir na elaboração de suas estruturas curriculares, as áreas são amplas, permitindo a compreensão do administrador de cada instituição.

2.2 Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis

As diretrizes Curriculares no Brasil são emanadas pelo MEC, que é o órgão criado pelo Governo Federal responsável pelas políticas educacionais no país. Foi criado em 1930 pelo Decreto Lei 19.402 pelo presidente Getúlio Vargas. (MEC, 2014).

De acordo com Segantini *et al.* (2013), o MEC instituiu as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis. Através da Lei 9.394/1996, existe uma flexibilidade do currículo por meio do Projeto Político Pedagógico (PPP) de forma participativa, com a contribuição de docentes, discentes, corpo administrativo da IES e comunidade devendo está em consonância com a Resolução CNE/CES nº10/2004.

Segundo Ott e Pires (2010), a elaboração das estruturas curriculares deve observar a Resolução CNE/CES nº 10/2004, esta determina que a organização curricular do curso de Ciências Contábeis deve ser estabelecida através de um Plano Pedagógico que contemple a descrição dos seguintes aspectos:

- a) o perfil profissional esperado para o formado, em termos de competências e habilidades;
- b) componentes curriculares integrantes;
- c) sistemas de avaliação do estudante e do curso;
- d) estágio curricular supervisionado;
- e) atividades complementares;
- f) monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividades como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- g) regime acadêmico de oferta; e
- h) outros aspectos que tornem consistente o referido projeto.

Os alunos da graduação de Ciências Contábeis deverão ser contemplados com uma organização curricular que versem sobre conhecimentos do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais. (Resolução CNE/CES nº 10/2004).

Dessa forma, foram especificados os seguintes campos:

QUADRO 02: Blocos de Conhecimentos exposto pela Resolução do MEC

1 Conteúdos de Formação Básica	2 Conteúdos de Formação Profissional	3 Conteúdos de Formação Teórico-Prática
Estudos relacionados com outras áreas do conhecimento. 1.1 Administração; 1.2 Economia; 1.3 Direito; 1.4 Métodos Quantitativos; 1.5 Matemática; 1.6 Estatística;	Estudos específicos 2.1 Teoria da Contabilidade; 2.2 Atividades Atuariais e de quantificações de informações Financeiras, Patrimoniais, Governamentais e não-governamentais; 2.3 Auditoria; 2.4 Perícia e Arbitragem; 2.5 Controladoria com aplicações ao setor público e privado; 2.6 Ética Profissional 2.7 Tecnologia da Informação	3.1 Estágio Supervisionado; 3.2 Atividades Complementares; 3.3 Estudos Independentes; 3.4 Conteúdos Optativos; 3.5 Prática em Laboratório de Informática.

Fonte: Resolução CNE/CES nº 10/2004

2.3 Currículo Mundial

Através de propostas de organismos específicos, estão ocorrendo diversas mudanças em prol da harmonização do ensino contábil nas IESs, com objetivo de preparar profissionais que atendam às exigências do mercado nacional e internacional.

De acordo com Silva F., Silva M. e Vasconcelos (2011), existem várias instituições especializadas em diversas áreas específicas que estão ligadas a Organização das Nações Unidas (ONU), entre essas se encontra a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD). Apesar de não possui escritório no Brasil, é considerado um órgão presente no país através de seus projetos e programas. Neste cenário surge a proposta da criação de um Currículo Mundial que seria elaborado por um organismo ligado a ONU/UNCTAD.

Segundo Cavalcante *et al.* (2011), após muitas discussões sobre a educação contábil em âmbito mundial, e levando em consideração a harmonização das normas internacionais, em 1982 foi criado o *Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting*¹ (ISAR). Vinculado ao UNCTAD, o ISAR promove estudos e debates relacionados à contabilidade, inclusive a formação profissional.

O ISAR traz um Currículo Mundial como referência para nortear as elaborações das estruturas curriculares, essa iniciativa tem como objetivo diminuir as disparidades e quebrar as fronteiras existentes na profissão contábil. Os componentes deste sistema incluem:

- (a) conhecimento e habilidades em geral;
- (b) currículo detalhado para a educação profissional (técnico);
- (c) Os exames de profissionais;
- (d) experiência prática;
- (e) A educação profissional continuada, e
- (f) um esquema de certificação.

Em fevereiro de 1999, em Genebra, houve a décima sexta sessão do ISAR, neste encontro foi adotada uma orientação sobre os requisitos nacionais para a qualificação do contador. A diretriz inclui um modelo de currículo para a educação profissional em contabilidade. (UNCTAD, 2003)

Este modelo curricular foi criado, por especialistas em contabilidade, com o objetivo de fornecer um parâmetro para criação das estruturas curriculares nas instituições no mundo inteiro, tendo em vista as necessidades da profissão esse currículo é revisado de tempos em tempos para melhor atender as necessidades dos futuros profissionais. (UNCTAD, 2003).

O intuito do currículo é demonstrar para o meio internacional, as áreas que um futuro contador deverá conhecer para se tornar bom profissional. O currículo modelo tem seus conteúdos descritos no documento TD/B/COM.2/ISAR/5 e tem sua última revisão feita em 2003, no documento TD/B/COM.2/ISAR/21.

Esse modelo de referência foi desenvolvido para a comunidade internacional como um todo, a fim de promover a harmonização global de requisitos de qualificação profissional, tal harmonização iria fechar as lacunas nos sistemas nacionais de formação. (UNCTAD, 2003)

¹ Tradução: Grupo de Trabalho Intergovernamental de Especialistas em Padrões Internacionais de Contabilidade e Relatórios.

No quadro abaixo estão detalhados os blocos pelo ISAR/UNCTAD, demonstrado no TD 21.

QUADRO 03: Blocos de Conhecimentos exposto no Currículo Mundial de Contabilidade

1 Conhecimento Organizacional e de Negócios	2 Tecnologia da Informação	3 Conhecimento Básicos de Contabilidade e Áreas afins	4 Contabilidade, Finanças e Conhecimentos afins.
1.1 Economia; 1.2 Métodos e estatísticas quantitativas para os negócios; 1.3 Políticas gerais de negócios, estrutura organizacional básica e comportamento organizacional; 1.4 Funções de gestão, práticas e gestão de operações; 1.5 Marketing; 1.6 Negócios internacionais.	2.1 Tecnologia da informação (TI).	3.1 Contabilidade Básica; 3.2 Contabilidade Financeira; 3.3 Contabilidade Financeira Avançada; 3.4 Contabilidade Gerencial; 3.5 Tributação; 3.6 Sistemas de informação de contabilidade; 3.7 Negócios e direito comercial; 3.8 Fundamentos da Auditoria; 3.9 Finanças empresariais e gestão Financeira; 3.10 Integração do conhecimento.	4.1 Demonstrações Financeiras e contabilidade para indústrias; 4.2 Contabilidade de Gestão avançada; 4.3 Tributação avançada; 4.4 Direito empresarial avançado; 4.5 Auditoria avançada; 4.6 Finanças empresariais e Gestão Financeira Avançadas; 4.7 Contabilidade de estágio.

Fonte: *Revised Model Accounting Curriculum (MC)* - TD/B/COM.2/ISAR/21 (2003)

2.4 Habilidades do Contador

De acordo com Mulatinho (2007) o estabelecimento de uma visão crítica da situação e fenômenos que ocorrem na organização, o desenvolvimento do

conhecimento teórico e prático, são alicerces para a formação do profissional contábil. Dessa forma, o contador precisa desenvolver o conhecimento técnico e o senso crítico, deverá saber analisar e identificar os problemas e encontrar soluções cabíveis.

De acordo com Prado *et al.* (2008), o mercado de trabalho possui exigências em face as constantes mudanças tecnológicas, econômicas, sociais, legais, entre outras, este fato traz a necessidade dos conhecimentos interdisciplinares.

Diante do que foi exposto, é de responsabilidade das Instituições atenderem às necessidades de profissionais capacitados que as empresas estão demandando. O mercado exige profissionais que possuam conhecimentos além da contabilidade, pois, obtendo um conhecimento em outros âmbitos, o contador estará apto para auxiliar seus usuários. Dessa forma, uma Estrutura Curricular bem elaborada é imprescindível para atingir este propósito.

2.5 Pesquisas Correlatas

Santos, Domingues e Ribeiro (2011) analisaram 72 instituições de Ensino Superior em Ciências Contábeis no Paraná e verificaram que, se considerar a totalidade dos Blocos de Conhecimentos do Currículo Mundial, as instituições, apresentaram simetria com o currículo mundial, no entanto, fazendo uma análise com os blocos individuais, verifica-se um desequilíbrio de aderência ao Currículo Mundial, predizendo um fraco desempenho dos profissionais Contadores nas questões que remetem a aspectos tecnológicos.

Ott e Pires (2010) expõem uma comparação entre a estrutura curricular do CNE/CES e as estruturas curriculares emanadas de organismos internacionais. Eles constataram que as diretrizes curriculares, que orientam o desenho dos currículos de Ciências Contábeis no Brasil, reconhecem a necessidade do desenvolvimento de competências relacionadas à formação profissional. Perceberam que as diretrizes curriculares trazidas pela Resolução CNE/CES nº. 10/2004 se aproxima bastante das recomendações do IFAC, AECC e ISAR/UNCTAD, embora seja mais sucinta e não mencione quais conhecimentos

relacionados à Administração, por exemplo, deveriam ser desenvolvidos pelas IES's.

Czesnat, Cunha e Domingues (2009) argumentam que, à medida que órgãos como a ONU propõem a universalização dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis, a busca pela harmonização ganham mais aliados. Na vossa pesquisa, buscaram averiguar se os currículos dos cursos de Ciências Contábeis das universidades do Estado de Santa Catarina, listadas pelo MEC, estão adaptados ao currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Eles constataram que os currículos dos cursos pesquisados possuem um alto grau de similaridade com o currículo mundial.

Foi observado que a disciplina de Contabilidade Internacional só é considerada obrigatória em 4 instituições, este fato demonstra que a maioria das IES's pesquisadas focam apenas no mercado interno. Dessa forma, ao ignorar a legislação Internacional, esses cursos descumprem o artigo 5º da Resolução CNE nº 10/2004, que orienta as universidades a trabalharem o conhecimento do cenário nacional e internacional, a fim de promover a harmonização das normas contábeis. (CZESNAT, CUNHA E DOMINGUES 2009)

Rodrigues e Araújo (2013) analisaram a aderência dos currículos nos cursos de Ciências Contábeis do estado de São Paulo ao modelo global. A análise dessas IES's demonstrou que a aderência ao currículo mundial da UNCTAD (2003) é de 61,18%, mas não é homogênea, pois existe diferença em relação aos módulos e as disciplina observadas. No módulo de Conhecimentos Gerais, a oferta média é de quase 54%; em Conhecimentos Administrativos e Tecnologia da Informação é de 67,46%; em Conhecimentos Contábeis Básicos é de 86,67%; e no de Conhecimentos Contábeis Avançados é de 35,37%.

Magalhães (2010) pesquisou sobre o perfil do profissional contábil e os desafios nessa formação. A análise da matriz curricular das IES's do estado de Goiás demonstrou que o perfil do futuro contador está voltado para um profissional que auxilie na gestão empresarial e que tenha bom conhecimento de Contabilidade Societária e Tributária.

3 METODOLOGIA

3.1 Técnicas da Pesquisa

Quanto à finalidade, a pesquisa caracterizou-se como descritiva, pois das estruturas curriculares foram observadas, analisadas e interpretadas para responder a questão levantada. Neste contexto (GIL, 1999) afirma que a pesquisa descritiva tem por principal objetivo demonstrar as características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo relações entre as variáveis.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa caracterizou-se como documental, pois foram analisadas as Estruturas Curriculares, verificadas Leis que dispõem sobre o assunto abordado, e Resoluções. Para (SILVA, 2010) a pesquisa documental é aquela que utiliza material que ainda não recebeu tratamento analítico ou que pode ser reelaborado. Para (GIL, 1999) na pesquisa bibliográfica utiliza-se material já elaborado como livros e artigos científicos, neste sentido o estudo também foi caracterizado como pesquisa bibliográfica, pois, para fundamentar a pesquisa houve a necessidade de recorrer aos artigos, revistas, dissertações e sites.

Quanto à abordagem da problemática, a pesquisa caracterizou-se como quali-quantitativa, pois tem o objetivo de demonstrar as características das Estruturas Curriculares das IES's através de tabelas e gráficos, utilizando método de estatística descritiva.

Para Silva (2010) e Gil (1999), a pesquisa qualitativa é a estratégia de investigação que partilham determinadas características, compreende os fenômenos sociais segundo as perspectivas dos participantes. Sob a ótica da pesquisa quantitativa, os dados levantados podem ser agrupados em tabelas, possibilitando uma análise estatística.

Quanto ao método para estabelecer a lógica da investigação, foi utilizado o método dedutivo, pois de acordo com (GIL, 1999) é o método que parte do geral para o particular, parte de princípios reconhecidos como verdadeiros que possibilita chegar a conclusões de maneira lógica.

3.2 Universo e Amostra da Pesquisa

Para Silva (2010), o universo ou população da pesquisa é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam, pelo menos, uma das características em comum. O universo, verificado no Portal do MEC, é composto por 23 instituições que ministram que estão distribuídas entre presencial e a distância.

A amostra da pesquisa é uma parte do universo, pois Silva (2010) afirma que, é uma parcela ou porção convenientemente selecionada do universo, é um subconjunto do universo. Neste contexto, a amostra da pesquisa é composta de 12(doze) IES's, porém foi considerado como 14(Catorze), tendo em vista que 2(duas) delas possuem outro campus que ofertam o curso de Ciências Contábeis e apresentam estruturas curriculares distintas. A instituição Faculdade Paraibana-FAP não apresentou sua estrutura curricular, pois afirmaram que o curso de Ciências Contábeis está funcionando no Instituto de Ensino Renovado (INPER/ASPER).

3.3 Coleta dos Dados

A coleta dos dados foi realizada, inicialmente, por meio do Portal do Ministério da Educação e Cultura, com objetivo de identificar as IES's do estado da Paraíba que ofertam o curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial. Posteriormente foram acessados os sítios eletrônicos de cada instituição para coletar as Estruturas Curriculares, apenas três instituições não disponibilizavam estes documentos eletronicamente, fazendo-se necessário o a solicitação através de contato por telefone com as coordenações do curso de Ciências Contábeis das Instituições e, posteriormente, foram recebidas por e-mail.

No Portal do MEC foram identificadas 12 instituições que ministram o curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial, porém foram considerados 14 cursos, pois a UEPB e UFCG possuem outro campus que apresentam Estruturas Curriculares distintas.

QUADRO 04: Instituições de Ensino Superior Analisadas

INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ	João Pessoa
FACULDADE DE CAMPINA GRANDE- FAC/UNESC	Campina Grande
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS LUIZ MENDES - LUMEN	João Pessoa
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE CAJAZEIRAS - FAFIC	Cajazeiras
FACULDADE INTERNACIONAL DA PARAÍBA – FPB	João Pessoa
FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU - FMN JOÃO PESSOA	João Pessoa
FACULDADE PARAIBANA – FAP	João Pessoa
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA PARAÍBA	João Pessoa
INSTITUTO DE ENSINO RENOVADO - INPER/ASPER	João Pessoa
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB CAMPUS I	Campina Grande
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB CAMPUS VI	Monteiro
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB CAMPUS I	João Pessoa
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB CAMPUS IV	Mamanguape
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	Sousa

Fonte: Dados da Pesquisa 2014.

3.4 Análises dos Dados

Na análise dos dados foram utilizados os recursos do Excel, para organizar os dados das Estruturas Curriculares de forma quantitativa, utilizando a técnica de descrição. Posteriormente foram estruturadas tabelas para verificação das frequências das disciplinas e foram utilizados gráficos para melhor visualização.

O resultado da pesquisa foi obtido através de uma comparação das nomenclaturas das disciplinas que compõem as Estruturas Curriculares das IES's pesquisadas com as habilidades profissionais trazidas pelo Currículo Mundial da ONU/UNCTAD/ISAR. Posteriormente foi realizada outra comparação usando como parâmetro as especificações da Resolução CNE/CES nº 10/2004.

O critério utilizado foi de similaridade entre as nomenclaturas das disciplinas ministradas pelas IES's com especificações trazidas no Currículo Mundial e na resolução, para analisar onde cada disciplina se enquadrava.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção traz os dados que foram coletados, bem como os resultados obtidos através da análise.

4.1 Estruturas das IES's X Currículo Mundial

TABELA 01: Similaridades entre as IES da PB o Currículo Mundial

IES	Conhecimento Organizacional e de Negócios	Tecnologia da Informação	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Áreas afins	Contabilidade, Finanças e Conhecimentos afins	Totais de Disciplinas das IES's	Totais de Disciplinas Similares ao CM	% de Similaridade
UNIPÊ	21	2	23	6	59	52	88%
FAC CG - UNESC	14	1	26	4	54	45	83%
LUMEN	9	1	19	4	40	33	83%
FAFIC	8	1	22	5	41	36	88%
FPB	10	1	25	5	52	41	79%
MAURICIO DE NASSAU	9	0	26	4	43	39	91%
IESP	6	0	23	8	47	37	79%
ASPER-INPER	10	2	24	11	64	47	73%
UEPB I	9	1	21	7	45	38	84%
UEPB VI	7	1	23	6	47	37	79%
UFPB I	10	1	34	4	63	49	78%
UFPB IV	14	2	32	7	74	55	74%
UFCG	17	2	29	6	65	54	83%
Total por Bloco	144	15	327	77	694	563	81%
% Média de Disciplina por Bloco	20,75%	2,16%	47,12%	11,10%	100,00%		

Fonte: Dados da Pesquisa 2014.

As Instituições apresentaram, em média, cerca de 50 disciplinas compondo suas estruturas curriculares, porém, algumas apresentaram maior quantidade por possuírem opções diversificadas para o cumprimento das disciplinas optativas. Entre estas, as que mais apresentaram opções foram: UFPB campus I e IV, com 25 e 33 opções, respectivamente e a UFCG, com 26 opções.

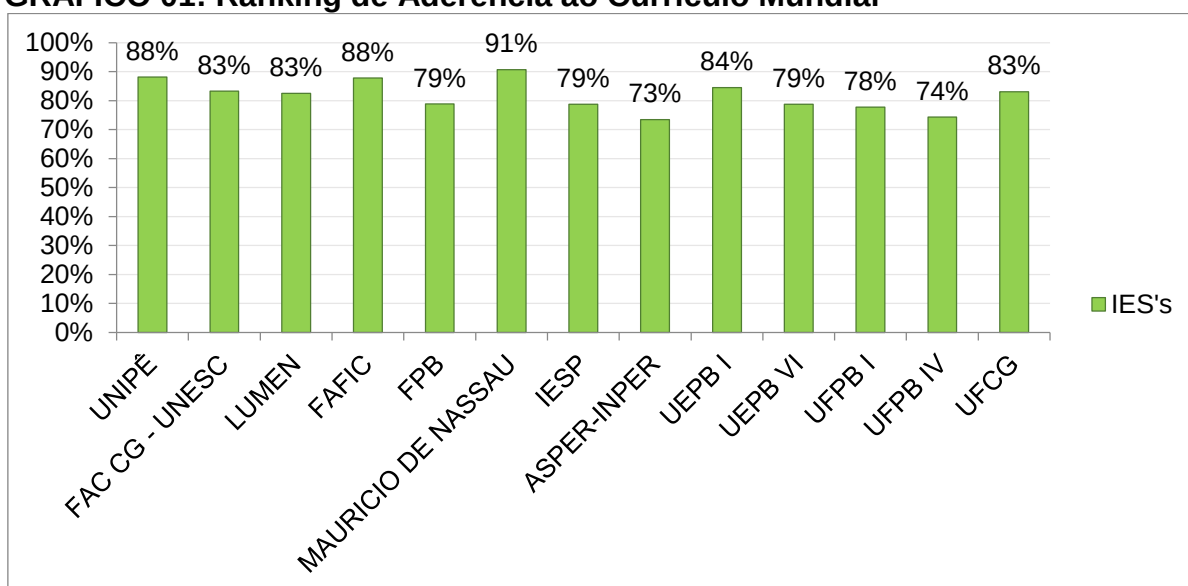
A tabela 01 apresenta os Blocos de Conhecimentos propostos pelo Currículo Mundial (CM), o número total de disciplinas ofertadas nas Estruturas Curriculares de cada Instituição, o número de disciplinas que se assemelhavam aos conhecimentos elencados em cada bloco e o percentual de adesão adquirido na relação entre o total de disciplinas de cada bloco e o total de disciplinas das estruturas curriculares.

Em uma visão geral, observou-se que similaridade entre as estruturas curriculares do curso de Ciências Contábeis das IES's analisadas e o Currículo Mundial (CM) é alta, apresentando uma média de 81%. Dessa forma, é possível dizer que as instituições do estado da Paraíba estão em consonância com o Currículo Mundial.

Um resultado muito semelhante foi encontrado na pesquisa realizada por Czesnat, Cunha e Domingues (2009), pois eles relataram que as Estruturas Curriculares das Instituições do estado de Santa Catarina apresentaram um nível alto de similaridade, tendo em vista que a média foi 88,27%. Santos, Domingues e Ribeiro (2011) também apresentaram resultados semelhantes, pois fizeram uma pesquisa no estado do Paraná e constataram uma taxa de 88,38% de adesão.

Rodrigues e Araújo (2013) fizeram uma pesquisa com as IES's do estado de São Paulo e obteve uma taxa de aderência de 61,18%, apesar de ter um nível de aderência considerável, este resultado foi inferior em relação ao resultado dos estados de Santa Catarina, Paraná e a Paraíba.

GRÁFICO 01: Ranking de Aderência ao Currículo Mundial



Fonte: Dados da Pesquisa 2014.

No gráfico 01, observa-se que a Estrutura Curricular do curso de Ciências Contábeis no estado da Paraíba que apresentou maior aderência ao Currículo Mundial, levando em consideração as características elencadas no mesmo, foi a da Maurício de Nassau com 91%. Em contrapartida, a Estrutura que menos apresentou menor nível de aderência foi a INPER/ASPER com 73%, ainda assim, observando os resultados de São Paulo, por exemplo, foi representativo.

TABELA 02: Disciplinas Frequentes no Bloco Conhecimento Organizacional e de Negócios

DISCIPLINAS	FREQUÊNCIA
Economia	35
Métodos e estatísticas quantitativas para os negócios	45
Políticas gerais de negócios, estrutura organizacional básica e comportamento organizacional	58
Funções de gestão, práticas e gestão de operações	0
Marketing	5
Negócios internacionais	1

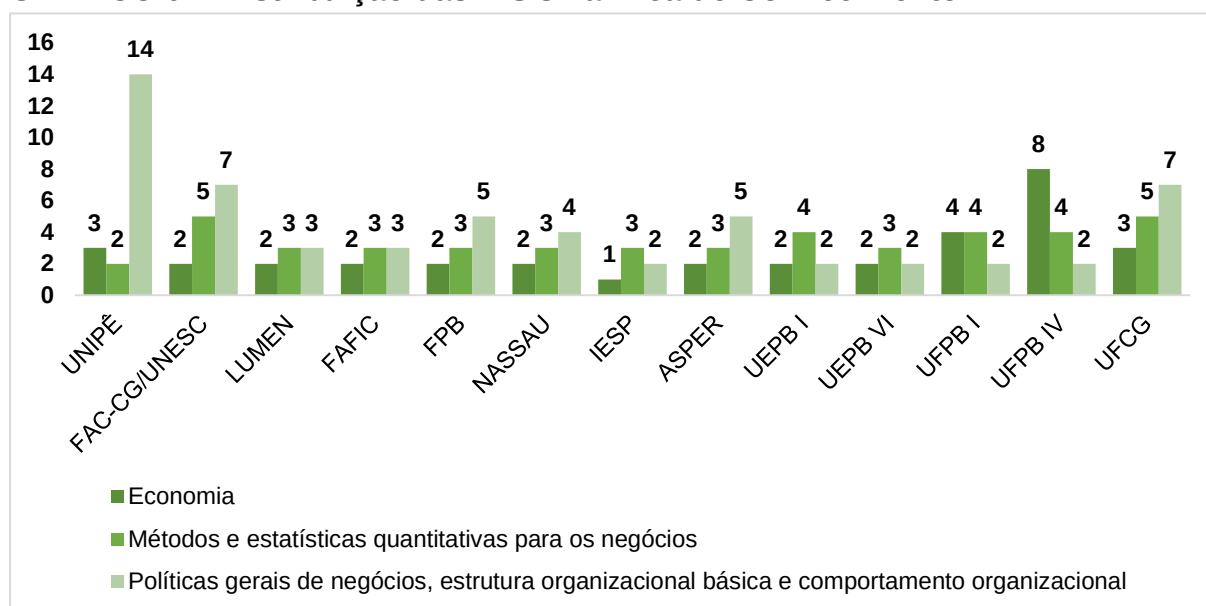
Fonte: Dados da Pesquisa 2014.

A tabela 02 demonstra as disciplinas e suas respectivas frequências, ou seja, o número de disciplinas ofertadas pelo conjunto das 12 instituições selecionadas.

As áreas de conhecimentos da “Economia”, “Métodos e estatísticas quantitativas”, e “Políticas gerais de negócios” apresentaram maiores frequências, tendo em vista que estas áreas abrangem disciplinas como: Matemática, Administração e Economia.

A área de Funções de gestão, práticas e gestão de operações não apresentou frequência, pois, de acordo com as características citadas no Currículo Mundial, as disciplinas das estruturas curriculares não apresentaram: Funções e estilo de gestão, a importância do contador na equipe de gestão, exploração e serviços de gestão, gestão de recursos humanos e gestão do ambiente de trabalho.

Na pesquisa de Czesnat, Cunha e Domingues. (2009), constatou-se que as disciplinas mais frequentes neste bloco são: Matemática e Estatística, Economia, Teoria Administrativa e Mercado de Capitais. Tendo em vista que são ofertadas por todas as instituições.

GRÁFICO 02: Distribuição das IES's na Área de Conhecimento

Fonte: Dados da Pesquisa 2014.

No gráfico 02, verificou-se que a UNIPÊ foi a instituição que ofertou mais opções de disciplinas similares a área “Política gerais de negócios, estrutura organizacional básica e comportamento organizacional”, ou seja, área da Administração. Entre as disciplinas estão: Comunicação empresarial, Introdução à administração, Psicologia organizacional, Sociologia das organizações, Teoria das organizações, Administração Pública, Aplicações Empresariais, Gestão de Projetos, UNIPÊ *Management Business Simulation*, Inteligência Empresarial, Soluções Empresariais, Governança Corporativa, Macrotendências e Modelagens de Negócios e Observatório Empresarial.

Constatou-se que a instituição que ofertou mais disciplinas na área de conhecimento da “Economia” foi a UFPB IV, sendo estas denominadas disciplinas obrigatórias e optativas. Esse conjunto abrangem as disciplinas: Economia I, Mercado Financeiro e de Capitais, Economia Brasileira, Economia da Tecnologia, Economia do Setor Terciário, Economia Clássica, Economia das Organizações e Economia II.

Verificou-se que a IES's que apresentou mais disciplinas na área de “Métodos e estatística quantitativas para os negócios” foram as FAC-CG/UNESC e UFCG. As disciplinas que foram consideradas nesta área são: Matemática Básica, Matemática Financeira, Estatística, Métodos Quantitativos e Contabilometria.

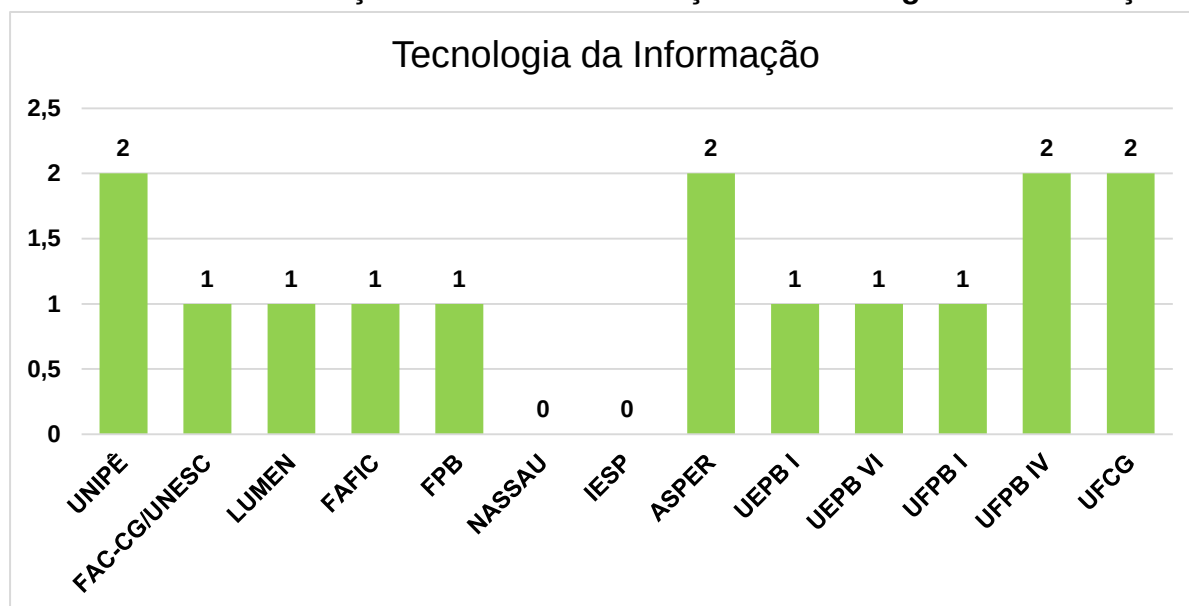
TABELA 03: Disciplinas Frequentes no Bloco Tecnologia da Informação

DISCIPLINAS	FREQUÊNCIA
Tecnologia da Informação	15

Fonte: Dados da Pesquisa.

Na tabela 03, verificou-se uma frequência baixa, tendo em vista o resultado demonstrado, na tabela 01, esta área de conhecimento apresentou uma média de 2,16% demonstrando uma escassez neste bloco.

Czesnat, Cunha e Domingues (2009) também afirmaram, em sua pesquisa, que as IES's de Santa Catarina, estão muito aquém no quesito "Tecnologia da Informação", pois foi obtida uma média de 4,65%, demonstrando que existe um déficit nesta área. Com os aportes tecnológicos atuais, o profissional deverá estar capacitado para suprir as necessidades do mercado de trabalho no que refere-se à tecnologia para a área contábil.

GRÁFICO 03: Distribuição das IES's em Relação à Tecnologia da Informação.

Fonte: Dados da Pesquisa 2014.

No gráfico 03, observou-se que são ofertadas, no máximo, 2(duas) disciplinas com exceção da instituição Maurício de Nassau e a IESP, que não contemplam em suas estruturas curriculares na área de "Tecnologia da Informação". Os futuros profissionais que serão formados por estas instituições,

sentirão muita dificuldade em compreender os aportes tecnológicos envolvidos no ambiente profissional.

TABELA 04: Disciplinas Frequentes no Bloco Conhecimento Básicos de Contabilidade e Áreas Afins

DISCIPLINAS	FREQUÊNCIA
Contabilidade Básica	62
Contabilidade Financeira	101
Contabilidade Financeira Avançada	24
Contabilidade Gerencial	36
Tributação	19
Sistemas de informação de contabilidade	8
Negócios e direito comercial	45
Fundamentos da Auditoria	13
Finanças empresariais e gestão Financeira	17
Integração do conhecimento	2

Fonte: Dados da Pesquisa 2014.

Na tabela 04, constatou-se que este bloco de conhecimento abrange maior quantidade de disciplina entre todos os blocos, ou seja, são conhecimentos mais específicos da formação do contador. No rol da área de Contabilidade Financeira foram onde apresentaram maiores números de disciplinas, enquadrando disciplinas como: Contabilidade Avançada, Contabilidade Societária, Contabilidade Pública, Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor e outras Contabilidades direcionadas à setores específicos.

A área de “Integração do Conhecimento” apresentou uma frequência baixa, pois, de acordo com o Currículo Mundial, esta área engloba disciplinas que possibilitem reforçar a integração da capacidade de raciocínio intelectual, oral e escrita e habilidades interpessoais no ensino da técnica e profissional. (UNCTAD, 2003).

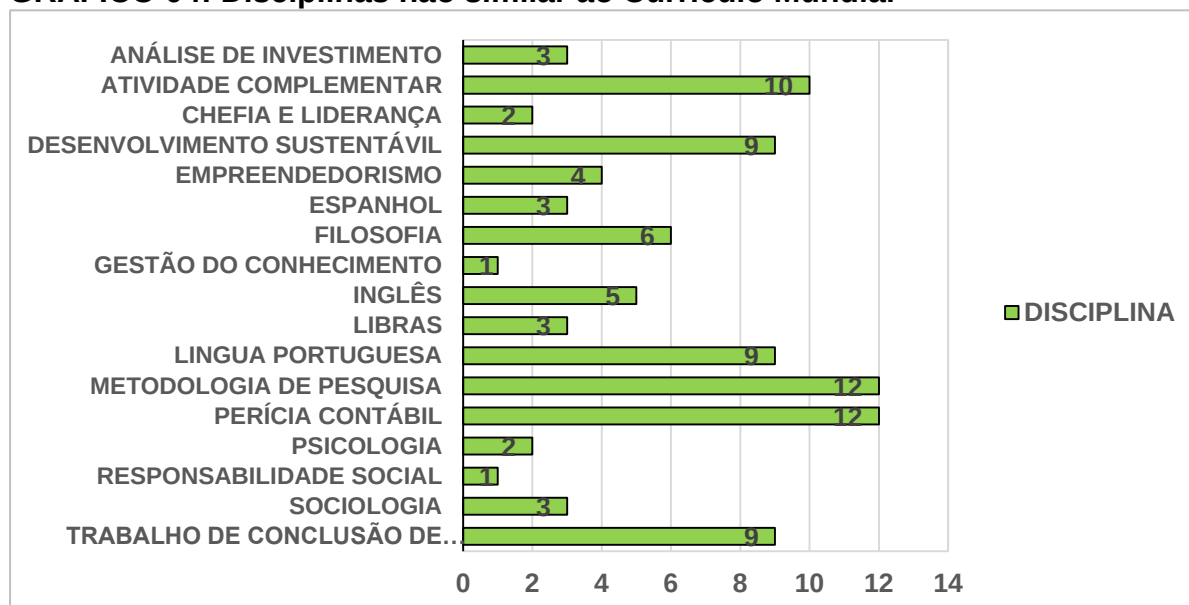
TABELA 05: Disciplinas Frequentes no Bloco Contabilidade, Finanças e Conhecimentos Afins

DISCIPLINAS	FREQUÊNCIA
Demonstrações Financeiras e contabilidade para indústrias	0
Contabilidade de Gestão avançada	14
Tributação avançada	10
Direito empresarial avançado	0
Auditoria avançada	8
Finanças empresariais e Gestão Financeira avançadas	1
Contabilidade de estágio	44

Fonte: Dados da Pesquisa 2014.

Na tabela 05 observou-se que a maioria da frequência está alocada no rol de “Contabilidade de Estágio”, demonstrou deficiências em áreas como: Demonstrações Financeiras e contabilidade para indústrias. Pode-se dizer que os graduados dessas instituições não receberam a carga de informações necessárias com relação aos relatórios financeiros do setor industrial.

GRÁFICO 04: Disciplinas não similar ao Currículo Mundial



Fonte: Dados da Pesquisa 2014.

No gráfico 04, estão representadas as quantidades de disciplinas que as instituições contemplam em suas estruturas curriculares, porém não apresentou similaridade com o Currículo Mundial. Observou-se que neste rol encontra-se a

disciplina de Perícia Contábil que, apesar de não estar no Currículo Mundial, são ministradas nas IES's. Pode-se dizer que os graduados estarão com um diferencial para o mercado de trabalho Internacional.

4.2 Estruturas Curriculares das IES's X Resolução CNE/CES nº 10/2004

TABELA 06: Similaridades entre o currículo MEC e as IES da PB

IES	Conteúdo de Formação Básica	Conteúdo de Formação Profissional	Conteúdo de Formação Teórico-Prática	Totais de Disciplinas das IES's	Totais de Disciplinas Similares ao MEC	% de Similaridade
UNIPÊ	25	22	5	59	52	88%
FAC CG - UNESC	19	23	8	56	50	89%
LUMEN	12	18	3	40	33	83%
FAFIC	14	17	6	41	37	90%
FPB	13	24	6	52	43	83%
MAURICIO DE NASSAU	13	23	5	43	41	95%
IESP	11	21	10	46	42	91%
ASPER-INPER	14	25	10	64	49	77%
UEPB I	11	22	7	47	40	85%
UEPB VI	12	21	8	50	41	82%
UFPB I	15	31	7	67	53	79%
UFPB IV	19	32	9	78	60	77%
UFCG	12	17	15	55	44	80%
Total por Bloco	190	296	99	698		84%
% Média de Disciplina por Bloco	27,22%	42,41%	14,18%	100,00%		

Fonte: Dados da Pesquisa 2014.

A tabela 06 apresenta as áreas de Conhecimentos apresentados pela Resolução nº 10/2004, o número total de disciplinas ofertadas nas Estruturas Curriculares de cada IES's, o número de disciplinas que apresentaram semelhanças com as disciplinas elencadas em cada bloco e o percentual de

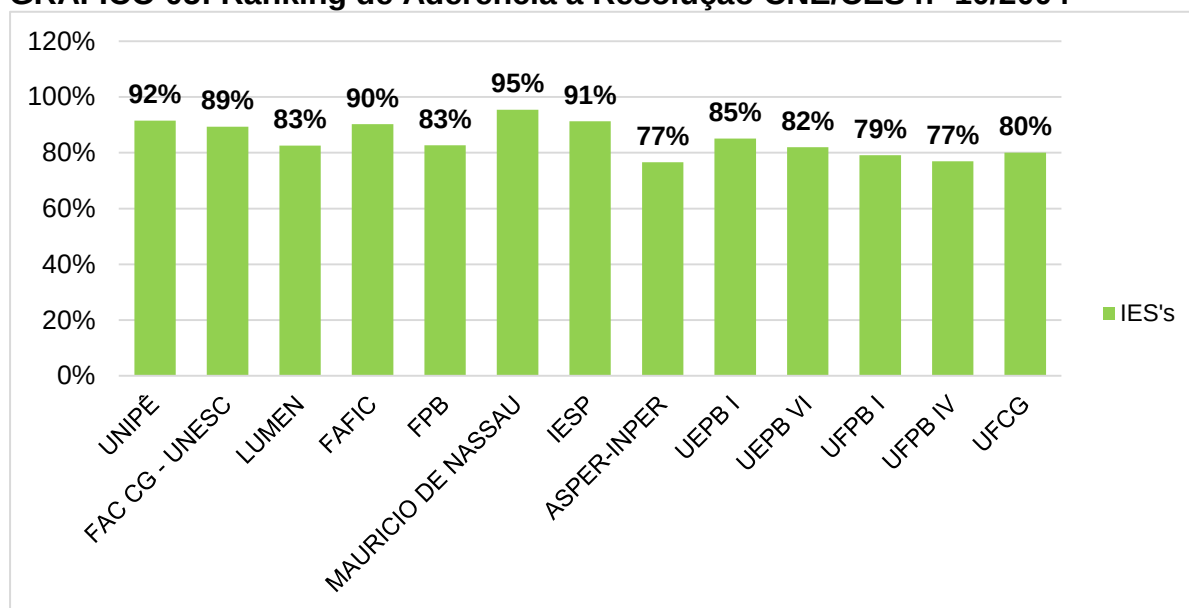
adesão adquirido na relação entre o total de disciplinas de cada Bloco e o total de disciplinas das estruturas curriculares.

Percebe-se que as IES's apresentaram um nível alto de aderência à resolução, pois foi obtida uma média de 84%. Sendo assim, conclui-se que as Instituições de Ensino Superior em Ciências Contábeis do estado da Paraíba estão em consonância com as diretrizes curriculares emanadas pelo MEC, através da Resolução CNE/CES nº 10/2004.

Observou-se que a UFPB, campus I e IV, foi a instituição que apresentou maior quantidade de disciplinas voltadas para área de Conhecimento Profissional, esta informação revela que essas IES estão focadas na área contábil, diferentemente da UNIPÊ, que possui maior frequência de disciplinas na área de Conhecimentos Básicos. Acredita-se que essa realidade acontece em função do curso ter uma formação maior de gestão e funcione os primeiros períodos concomitantemente com o curso de administração, ou seja, não existe separação entre os cursos para os dois períodos iniciais.

A UFCG destacou-se na quantidade de disciplinas relacionadas ao Conhecimento Prático, revelando que o profissional terá vivenciado várias situações do cotidiano contábil no decorrer da graduação.

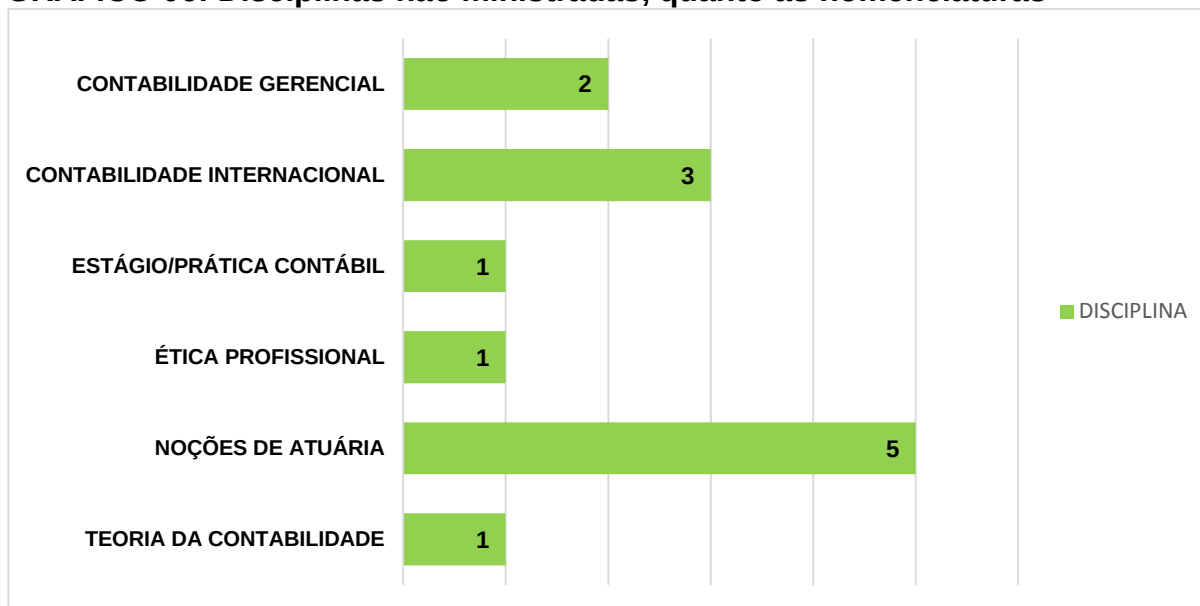
GRÁFICO 05: Ranking de Aderência à Resolução CNE/CES nº 10/2004



Fonte: Dados da Pesquisa 2014.

O gráfico 05 mostra o nível de aderência das Estruturas Curriculares das IES's pesquisadas que estão de acordo com a resolução. Constatou-se que a Instituição de Ensino Superior que possui maior aderência em sua Estrutura Curricular foi a Mauricio de Nassau com 95%, em contrapartida, a Instituição com menos adesão foi a ASPER/INPER com 77%.

GRÁFICO 06: Disciplinas não ministradas, quanto às nomenclaturas



Fonte: Dados da Pesquisa

O gráfico 06 mostra algumas disciplinas que não foram encontradas em algumas Estruturas Curriculares das IES's.

- Contabilidade Gerencial não é ministrada pela Maurício de Nassau e IESP.
- Contabilidade Internacional não é ministrada pela UNIPÊ, FAFIC e Maurício de Nassau;
- Estágio/Prática Contábil não é ministrada pela FPB.
- Ética Profissional não é ministrada pela ASPER;
- Noções de Atuária não ministrada FAC-CG, LUMEN, ASPER, UEPB I e UEPB VI;
- Teoria da Contabilidade não é ministrada pela ASPER.

O que pode ter ocorrido é que essas disciplinas são ofertadas com outras disciplinas dificultando o levantamento das mesmas, tendo em vista que, para à análise foram utilizadas apenas as nomenclaturas das disciplinas apresentadas.

De acordo com a Resolução nº 10/2004, a Estrutura Curricular deve apresentar, obrigatoriamente, o estágio supervisionado/prática contábil.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa objetivou verificar se as Estruturas Curriculares adotadas pelas 14 Instituições de Ensino Superior que ministram os cursos de Ciências Contábeis do estado da Paraíba possuem aderência às diretrizes curriculares do MEC e/ou Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.

O objetivo da proposta do Currículo Mundial foi criar um parâmetro para criação das Estruturas Curriculares em todos os países, pois este modelo busca maior uniformidade no ensino contábil para que os profissionais tenham capacidade de atuar internacionalmente. O Brasil possui as diretrizes curriculares, trazidas pela Resolução CNE/CES nº 10, que norteiam a elaboração das Estruturas Curriculares dentro do país.

Constatou-se que, no comparativo entre as especificações do Currículo Mundial e as disciplinas das Estruturas Curriculares analisadas, o nível de adesão atingiu 81%. Este resultado demonstra que as Instituições da Paraíba estão atendendo às necessidades internacionais, de acordo com que foi exposto pelo modelo mundial.

Observou-se que, no comparativo das disciplinas apresentadas nas Estruturas Curriculares com a Resolução CNE/CES nº 10/2004, o resultado de adesão atingiu 84% demonstrando que as IES's estão em consonância com as exigências do MEC.

A Instituição que apresentou maior adesão ao Currículo Mundial e a Resolução CNE/CES, concomitantemente, foi a Maurício de Nassau com 91% e 95%, respectivamente, e a que apresentou menos aderência foi a ASPER/INPER com 73% e 77%.

Constatou-se que os resultados foram muito parecidos, tendo em vista que foram utilizados dois modelos diferentes, um a nível nacional e outro a nível mundial, demonstrando que o Currículo Mundial e as Diretrizes Curriculares do MEC estão buscando um mesmo propósito acadêmico.

Com relação à limitação da pesquisa, registra-se que este estudo foi realizado apenas com a observação das nomenclaturas das disciplinas apresentadas nas Estruturas Curriculares analisadas, impossibilitando maiores

conclusões com relação ao nível de similaridade com o Currículo Mundial e a Resolução CNE/CES nº 10/2004.

Para pesquisas futuras, sugere-se uma análise das ementas de cada disciplina da Estrutura Curricular das Instituições pesquisadas, fazer uma correlação entre o exame de suficiência ou ENADE para verificar a influência das Estruturas Curriculares em ambos. Aplicar uma pesquisa com os alunos para verificarem o grau de satisfação da estrutura curricular e o nível de conhecimento na sua instituição de ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura – MEC. **Resolução CNE/CES, nº 10**, de 16 de Dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado e da outras providências. Brasília, DF, maio. 1930.

BRASIL. Decreto-lei nº 7988, de 22 de setembro de 1945. Dispõe sobre o ensino superior de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 1945. Seção 1, p. 15297.

CAVALCANTE, Danival Sousa; AQUINO, Luiz Damázio Pereira de; LUCA, Márcia Martins Mendes de; PONTE, Vera Maria Rodrigues; BUGARIM, Maria Clara Cavalcante.. Adequação dos currículos dos cursos de contabilidade das Universidades Federais Brasileiras ao Currículo Mundial de contabilidade e o desempenho no ENADE. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 50, p. 42 - 52, jan./abr. 2011. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/viewFile/905/865>> Acesso em: 05 out. 2013.

CZESNAT, Aline Oliveira; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da Cunha; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. Análise comparativa entre os currículos dos cursos de ciências contábeis das universidades do estado de Santa Catarina listadas pelo MEC e o Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. **Revista Gestão & Regionalidade**, São Caetano do Sul, v. 25, n. 75, p. 22-30, set-dez/2009.

DIAS, Lidiane Nazaré da Silva; MOREIRA, Anna Carolina Silva. As perspectivas da profissão contábil para os formandos em Ciências Contábeis do instituto de estudos superiores da Amazônia – IESAM. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 18., 2008, Gramado. **Anais...** Gramado: CFC, 2008. Disponível em: <<http://www.ccontabeis.com.br/18cbc/482.pdf>> Acesso em: 08 set. 2013.

DIAS FILHO, José Maria. Reflexões Sobre o Ciclo de Vida do Conhecimento Contábil: uma contribuição à formatação do currículo do curso de Ciências Contábeis no Brasil. **ReAC – Revista de Administração e Contabilidade**, Feira de Santana, v. 3, n. 2, p. 84-99, julho/dezembro, 2011. Disponível em: <<http://www.reacfat.com.br/Index.php/reac/article/viewFile/73/56>>. Acesso em:

FREITAS, Luciana Lopes de; MACHADO, Débora Gomes; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. A graduação em Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio Grande – FURG: Sua evolução através de um resgate histórico. In:

CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, 7., 2010, Brasília. **Anais...** Brasília: CONVIBRA, 2010. Disponível em: <http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_1375.pdf> Acesso em: 10 fev. 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010

LEITE, Carlos Eduardo Barros. **A Evolução das Ciências Contábeis no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

MEC. História. Portal do MEC, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2&Itemid=172 Acesso em: 28 jan. 2014

MAGALHÃES, Janaina de Cassia. Análise do perfil do profissional contábil que as Instituições de Ensino Superior do estado de Goiás objetivam formar e os desafios nessa formação. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 7., 2010, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 2010. Disponível em: <<http://www.congressousp.fipecafi.org/web/artigos102010/435.pdf>>. Acesso em: 28 jan. 2014.

MULATINHO, Caio Eduardo Silva. **Educação Contábil**: um estudo das grades curriculares e da percepção dos docentes dos cursos de graduação das Universidades Federais da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, referentes ao programa mundial de estudos em Contabilidade proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU. 2007. 59 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2007. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/2700/1/Dissert_Caio%20Eduardo%20Mulatinho.pdf>. Acesso em: 08 set. 2013.

NOSSA, Valcemiro. **Ensino da Contabilidade no Brasil**: uma análise crítica da formação do corpo docente. 1999. 157f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999. Disponível em: <[http://www.fucape.br/_public/producao_cientifica/6/Dissertacao%20Valcemiro%20\(2\).pdf](http://www.fucape.br/_public/producao_cientifica/6/Dissertacao%20Valcemiro%20(2).pdf)> Acesso em: 06 nov. 2013.

OTT, Ernani; PIRES, Charline Barbosa. Estrutura curricular do curso de ciências contábeis no brasil Versus estruturas curriculares propostas por organismos Internacionais: uma análise comparativa. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 6, n. 1, p. 28-45, jan/mar., 2010.

PELEIAS, Ivam Ricardo; SEGRETI, João Bosco; SILVA, Glauco Peres da; CHIROTTO, Amanda Russo. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma

análise histórica. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, edição 30 Anos de Doutorado, p. 19 – 32, Junho, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v18nspe/a03v18sp.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2013.

PRADO, Alexandro Gonçalves da Silva; GUEDES, Sabrynna Maria de Lucena Carneiro; PAIVA, Simone Bastos. Um estudo comparativo das ementas da disciplina sistemas de Informações contábeis. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, 6., 2008, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: UFPB, 2008.

RODRIGUES, Angelo Antonio Davis de Oliveira Nunes e, ARAUJO, Adriana Maria Procopio de Araujo. A internacionalização nos currículos dos cursos de Ciências Contábeis no Estado de São Paulo: um estudo sobre a aderência ao modelo global. In: SEMEAD, 16., 2013, São Paulo, São Paulo. **Anais...** São Paulo: SEMEAD, 2013.

SANTOS, Alexandre Corrêa dos; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza; RIBEIRO, Maria José. Um estudo sobre o nível de aderência dos cursos de ciências contábeis das instituições paranaenses listadas no MEC, ao Currículo Mundial. In: CONGRESSO ANPCONT, 5., 2011, Vitória. **Anais...** Vitória: ANPCONT, 2011.

SEGANTINI, Giovanna Tonetto; MELO, Clayton Levy Lima de; LUCENA, Edzana Roberta Ferreira da Cunha Vieira; SILVA, José Dionísio Gomes da.. Uma análise crítica entre os currículos dos cursos de ciências contábeis nos países do MERCOSUL e o proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, João Pessoa, v.1, n. 1, p. 85-98, jan./jun. 2013. ISSN 2318-1001. Disponível em: < <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/recfin>>. Acesso em: 05 out. 2013.

SHMIDT, Paulo. **História do Pensamento Contábil**. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Flávia Viviane Gomes da; SILVA, Maria Daniella de Oliveira Pereira da; VASCONCELOS, Adriana Fernandes de. Uma avaliação da Estrutura Curricular dos cursos de Ciências Contábeis nas IES da cidade de Caruaru/PE diante da proposta da ONU/UNCTAD/ISAR. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 8., 2011, Resende. **Anais...** Resende: SEGET, 2011.

SOARES, Sandro Vieira; BORGERT, Altair; PFITSCHER, Elisete Dahmer;; WILL, Anderson Renan. O Currículo dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais da Região Sul do Brasil: formação especialista ou generalista? **Revista Enfoque: Reflexão Contábil**, Paraná, v. 31, n. 2, p. 07-21, maio / agosto 2012.

UNCTAD, Conferência das Nações Unidas sobre o comércio e o desenvolvimento. **International Standards of Accounting and Reporting (ISAR): TD/B/COM.2/ISAR/5 – Guideline for a global accounting curriculum And other qualification requirements**. Ginebra, 1999. Disponível em: <<http://unctad.org/en/Docs/c2isard5.en.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2013.

_____, Conferência das Nações Unidas sobre o comércio e o desenvolvimento. **International Standards of Accounting and Reporting (ISAR): TD/B/COM.2/ISAR/21 – Revised model accounting curriculum (MC)** Ginebra, 2003. Disponível em: <http://unctad.org/en/docs/c2isar21_en.pdf> Acesso em: 23 out. 2013.

ANEXOS

ANEXO A: ESTRUTURA CURRICULAR - UNIPÊ - DIURNO E NOTURNO

Resolução CONSEPE Nº 17C

1º PERÍODO	C.H	5º PERÍODO	C.H
Comunicação Empresarial	40	Noções de Atuária	40
Filosofia e Ética Profissional	40	Sistemas Contábeis	40
Matemática Financeira	60	Contabilidade Pública	80
Introdução ao Direito	80	Contabilidade Avançada I	80
Contabilidade Básica I	80	Contabilidade Societária	80
Introdução à Administração	80	Contabilidade Tributária	80
Sistema de Informações	60	Estágio Supervisionado I	60
SUBTOTAL	440	Atividades Complementares	60
		SUBTOTAL	520
2º PERÍODO	C.H	6º PERÍODO	C.H
Psicologia Organizacional	40	Administração Financeira II	80
Sociologia das Organizações	40	Gestão Estratégica de Custos	80
Introdução à Economia	80	Comércio Eletrônico	40
Contabilidade Básica II	80	Aplicações Empresariais	80
Teoria das Organizações	80	Direito Ambiental	40
Estatística	80	Controladoria	80
SUBTOTAL	400	Estágio Supervisionado II	60
		Atividades Complementares	60
		SUBTOTAL	520
3º PERÍODO	C.H	7º PERÍODO	C.H
Administração Pública	40	Planejamento Tributário	80
Contabilidade Intermediária	40	Perícia Contábil	80
Direito Empresarial	80	Auditoria Contábil	80
Contabilidade de Custos	80	Contabilidade Avançada II	80
Gestão da Informação	80	Gestão de Projetos	40
Gestão de Marketing	80	Teoria da Contabilidade	40
SUBTOTAL	400	Estágio Supervisionado III	60
		Atividades Complementares	60
		SUBTOTAL	520
4º PERÍODO	C.H	8º PERÍODO	C.H
Administração Financeira I	80	UNIPÊ Management Business Simulation	60
Estratégia de Marketing	80	Inteligência Empresarial	40
Análise das Demonstrações Financeiras	80	Soluções Empresariais	40
Economia Brasileira	40	Mercado de Capitais	40
Contabilidade Gerencial	80	Governança Corporativa	40
Direito Tributário	40	Macrotendências e Modelagens de Negócios	60
SUBTOTAL	400	Desenvolvimento Sustentável	60
		TCC - Projeto Aplicativo	40
		Metodologia da Pesquisa	40
		Observatório Empresarial	40
		SUBTOTAL	460
Carga Horária Total		3660	

<http://www.unipe.br/graduacao/ciencias-contabeis/mais-informacoes/matriz-curricular>

ANEXO B: ESTRUTURA CURRICULAR DA FAC - CG (UNESC) - NOTURNO

1º PERÍODO	C.H	5º PERÍODO	C.H
Teoria Geral da Administração	80	Legislação Trabalhista e Previdenciária	60
Contabilidade Introdutória I	80	Administração Financeira e Orçamentária	80
Matemática	60	Contabilidade Tributária	60
Economia	80	Contabilidade Avançada	80
Informática	60	Contabilidade Pública	80
Relação Interpessoal	40	Optativa II	40
SUBTOTAL	400	SUBTOTAL	400
2º PERÍODO	C.H	6º PERÍODO	C.H
Contabilidade Introdutória II	80	Análise das Demonstrações Contábeis	80
Estatística	80	Auditoria Contábil	80
Metodologia do Trabalho Acadêmico	60	Mercado Financeiro	80
Comunicação Empresarial	60	Teoria da Contabilidade	60
Antropologia e Cultura Organizacional	60	Métodos e Técnicas de Pesquisa	60
Instituição do Direito Público e Privado	60	Contabilidade Ambiental	40
SUBTOTAL	400	SUBTOTAL	400
3º PERÍODO	C.H	7º PERÍODO	C.H
Contabilidade Intermediária I	80	Tópicos Contemporâneos em Contabilidade	120
Matemática Financeira	80	Prática Contábil I	80
Legislação Comercial e Societária	80	Projetos Empresariais	80
Filosofia	40	Contabilidade Internacional	80
Contabilidade de Custos	80	Trabalho de Conclusão de Curso I	80
Optativa I	40	SUBTOTAL	440
SUBTOTAL	400		
4º PERÍODO	C.H	8º PERÍODO	C.H
Contabilidade Intermediária II	80	Contabilidade Gerencial	80
Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	80	Prática Contábil II	100
Análise de Custos	60	Trabalho de Conclusão de Curso II	100
Legislação Tributária	60	Perícia Contábil	80
Orçamento Público	80	Estágio Supervisionado	160
Ética e Responsabilidade Social	40	Atividades Complementares	200
SUBTOTAL	400	SUBTOTAL	720
Carga Horária Total		3120	

CONTEÚDOS OPTATIVOS		C.H
Auditoria Pública		80
Contabilidade Agropecuária de Agro-Negócio		80
Contabilidade do Terceiro Setor		80

http://proreitorias.ascom.uepb.edu.br/prograd/?wpfb_dl=46

ANEXO C: ESTRUTURA CURRICULAR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS LUIZ MENDES - LUMEN

1º PERÍODO	C.H	5º PERÍODO	C.H
Contabilidade Básica I	80	Teoria da Contabilidade	80
Matemática Aplicada	80	Orçamento Governamental	80
Teoria Geral da Administração	80	Administração Financeira e Orçamentária	80
Interpretação e Produção de Textos	80	Mercado Financeiro	80
Metodologia do Trabalho Acadêmico	60	Contabilidade e Planejamento Tributário	80
SUBTOTAL	380	SUBTOTAL	400
2º PERÍODO	C.H	6º PERÍODO	C.H
Contabilidade Básica II	80	Contabilidade Governamental	80
Economia I (micro e macro)	80	Contabilidade Internacional	80
Direito do Trabalho	80	Análise das Demonstrações Contábeis	80
Estatística Aplicada	80	Auditória Contábil	80
Psicologia Organizacional	80	Metodologia Científica Aplicada	40
SUBTOTAL	400	SUBTOTAL	360
3º PERÍODO	C.H	7º PERÍODO	C.H
Contabilidade Intermediária	80	Laboratório de Prática Contábil I	120
Contabilidade de Custos	80	Contabilidade de Sociedades Cooperativas	80
Informática Aplicada	80	Contabilidade Gerencial	80
Direito Empresarial	80	Perícia Contábil	80
Administração da Qualidade	80	Ética Profissional em Contabilidade	40
SUBTOTAL	400	SUBTOTAL	400
4º PERÍODO	C.H	8º PERÍODO	C.H
Contabilidade Avançada	80	Laboratório de Prática Contábil II	120
Análise de Custos	80	Controladoria	80
Direito Tributário	80	Empreendedorismo	40
Marketing I	60	TCC	60
Matemática Financeira	80	Atividades Complementares	200
SUBTOTAL	380	SUBTOTAL	500
Carga Horária Total		3220	

Via e-mail

ANEXO D: ESTRUTURA CURRICULAR DA FAFIC

1º PERÍODO	C.H	5º PERÍODO	C.H
Contabilidade Introdutória	72	Contabilidade Avançada	72
Matemática Básica	72	Análise de Custos	72
Comunicação Empresarial	72	Administração Financeira e Orçamento Empresarial	72
Administração Geral	72	Análise das Demonstrações Contábeis	72
Sociologia das Organizações	72	Direito e Legislação Social	72
SUBTOTAL	360	SUBTOTAL	360
2º PERÍODO	C.H	6º PERÍODO	C.H
Contabilidade Intermediária I	72	Auditoria Contábil	72
Fundamentos de Economia	72	Contabilidade Gerencial	72
Antropologia Filosófica	72	Orçamento Público	72
Informática Aplicada à Contabilidade	72	Mercado Financeiro e de Capitais	72
Instituição ao Direito Público e Privado	72	Estágio de Iniciação Profissional	122
SUBTOTAL	360	SUBTOTAL	410
3º PERÍODO	C.H	7º PERÍODO	C.H
Contabilidade Intermediária II	72	Auditoria Governamental	72
Matemática Financeira e Atuária	72	Perícia, Avaliação e Arbitragem	72
Estatística Aplicada aos Negócios	72	Contabilidade Governamental	72
Metodologia da Pesquisa Científica	72	Ética Geral e Profissional	36
Direito Empresarial	72	Estágio de Iniciação Profissional II	122
SUBTOTAL	360	TCC I	36
4º PERÍODO	C.H	SUBTOTAL	410
Teoria da Contabilidade	72	8º PERÍODO	C.H
Contabilidade de Custos	72	Contabilidade Governamental e Social	72
Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	72	Controladoria	72
Direito e Legislação Tributária	72	TCC II	72
Contabilidade das Instituições Financeiras (Optativa)	72	Tópicos Contemp. em Contabilidade (Optativa)	72
SUBTOTAL	360	Estágio de Iniciação Profissional III	122
Carga Horária Total		SUBTOTAL	410
		3030	

<http://www.fescfafic.edu.br/site/files/programas/745aeb97dc6b4b8a1968583ee0db35a47689a976.pdf>

ANEXO E: ESTRUTURA CURRICULAR DA FACULDADE INTERNACIONAL DA PARAÍBA - FPB

1º PERÍODO	C.H	5º PERÍODO	C.H
Comunicação Empresarial	40	Análise das Demonstrações Contábeis	80
Leitura e Produção de Texto	80	Análise Gerencial de Custos	40
Contabilidade Geral	80	Contabilidade Pública	40
Empreendedorismo	80	Atuária I	40
Metodologia da Pesquisa Acadêmica	40	Planejamento e Contabilidade Tributária	80
Gestão Empresarial	40	Métodos Quantitativos Aplicados	40
Introdução a Profissão Contábil	40	Gestão Financeira II	40
SUBTOTAL	400	SUBTOTAL	360
2º PERÍODO	C.H	6º PERÍODO	C.H
Contabilidade Gerencial	80	Mediação e Arbitragem Empresarial	40
Desenvolvimento Humano e Organizacional	40	Auditoria I	80
Fundamentos da Economia e Ciência Política	40	Laboratório I	80
Inglês para Gestores I	80	Tecnologia da Informação	80
Matemática Financeira	80	Teoria da Contabilidade	40
Ética e Legislação Profissional	40	SUBTOTAL	320
Instituições de Direito Público e Privado	40		
SUBTOTAL	400		
3º PERÍODO	C.H	7º PERÍODO	C.H
Direito Comercial e Legislação Societária	80	Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social	40
Direito Trabalhista e Legislação Social	80	Auditoria II	40
Direito e Legislação Tributária	80	Laboratório II	80
Inglês para Gestores II	80	Contabilidade Internacional I	40
Contabilidade Intermediária	80	Perícia Contábil	40
Gestão do Conhecimento	40	Seminário em Contabilidade I	40
SUBTOTAL	400	Trabalho de Conclusão de Curso I	40
		SUBTOTAL	320
4º PERÍODO	C.H	8º PERÍODO	C.H
Contabilidade de Custos	80	Controladoria	80
Fundamentos da Estatística	80	Contabilidade Internacional II	40
Gestão Financeira I	40	Seminário em Contabilidade II	40
Mercado de Capitais	40	Sistemas de Informação Gerencial	40
Responsabilidade Social	40	Trabalho de Conclusão de Curso II	120
Gestão do Conhecimento	40	Atividades Complementares	320
Contabilidade Avançada	40	SUBTOTAL	640
SUBTOTAL	360		
Carga Horária Total		3200	

Via e-mail.

ANEXO F: ESTRUTURA CURRICULAR DA MAURÍCIO DE NASSAU - DIURNO E NOTURNO

1º PERÍODO	C.H	5º PERÍODO	C.H
Comunicação e Expressão	60	Contabilidade de Custos	60
Fundamentos Contábeis I	60	Contabilidade Intermediária	60
Fundamentos da Administração I	60	Direito e Legislação Tributária	60
Introdução ao Direito	60	Noções de Atividades Atuariais	60
Matemática	60	Teoria da Contabilidade	60
SUBTOTAL	300	SUBTOTAL	300
2º PERÍODO	C.H	6º PERÍODO	C.H
Direito Empresarial	60	Auditoria I	60
Economia e Mercado	60	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	60
Fundamentos Contábeis II	60	Contabilidade Avançada	60
Fundamentos da Administração II	60	Contabilidade Tributária	60
Matemática Financeira	60	Mercado de Capitais	60
SUBTOTAL	300	SUBTOTAL	300
3º PERÍODO	C.H	7º PERÍODO	C.H
Comportamento Organizacional	60	Análise das Demonstrações Contábeis	60
Direito Trabalhista e Previdenciário	60	Auditoria II	60
Estatística	60	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	60
Gestão de Custos	60	Planejamento Tributário	60
Planejamento Estratégico	60	Prática Contábil	140
SUBTOTAL	300	Tópicos Integradores II	60
		SUBTOTAL	440
4º PERÍODO	C.H	8º PERÍODO	C.H
Gestão de Sistema de Informação	60	Contabilidade para Entidades do Terceiro Setor	60
Gestão Financeira e Orçamentária	60	Contabilidade para Pequena e Micro Empresas	60
Metodologia do Trabalho Científico	60	Controladoria	60
Sociologia e Ética Profissional	60	Perícia e Arbitragem	60
Tópicos Integradores I	60	Projeto Contábil	140
SUBTOTAL	300	Tópicos Avançados em Contabilidade	60
		Atividades Complementares	320
		SUBTOTAL	760
Carga Horária Total			3000

http://www.mauriciodenassau.edu.br/curso/matriz/cid/29/col/3/hid/1/fid/1/ciencias_contabeis

ANEXO G: ESTRUTURA CURRICULAR DA IESP - NOTURNO

1º PERÍODO	C.H	5º PERÍODO	C.H
Contabilidade I	60	Atividades Complementares IV	60
Fundamentos da Administração	60	Contabilidade Avançada I	60
Fundamentos Sócio Antropológicos	60	Contabilidade Governamental II	60
Matemática	60	Direito Tributário	60
Introdução ao Direito	60	Planejamento e Contabilidade Tributária	60
SUBTOTAL	300	Teoria Geral da Contabilidade	60
		SUBTOTAL	360
2º PERÍODO	C.H	6º PERÍODO	C.H
Atividades Complementares I	60	Atividades Complementares V	60
Contabilidade II	60	Auditoria I	60
Economia	60	Contabilidade Avançada II	60
Empreendedorismo	60	Contabilidade e Análise de Custos I	60
Matemática Financeira	60	Prática Contábil II	60
Português Instrumental	60	Direito Empresarial	60
SUBTOTAL	360	SUBTOTAL	360
3º PERÍODO	C.H	7º PERÍODO	C.H
Atividades Complementares II	60	Auditoria II	60
Comportamento Organizacional	60	Contabilidade e Análise de Custos II	60
Contabilidade Intermediária I	60	Contabilidade Internacional	60
Direito Trabalhista	60	Estágio Supervisionado I	150
Estatística	60	Gestão Financeira e Orçamentária	60
Prática Contábil (Laboratório)	60	Prática Contábil III	60
SUBTOTAL	360	SUBTOTAL	450
4º PERÍODO	C.H	8º PERÍODO	C.H
Análise das Demonstrações Contábeis	60	Controladoria Estratégica	60
Atividades Complementares III	60	Estágio Supervisionado II	150
Contabilidade Governamental I	60	Ética Geral e Profissional	60
Contabilidade Intermediária II	60	Perícia, Avaliação e Arbitragem	60
Direito Previdenciário	60	Tópicos Avançados	60
Noções Atuariais	60	TCC	60
SUBTOTAL	360	SUBTOTAL	450
Carga Horária Total			3000

http://www.iesp.edu.br/newsite/?page_id=66

ANEXO H: ESTRUTURA CURRICULAR DA INPER/ASPER

1º PERÍODO	C.H	5º PERÍODO	C.H
ADM. do Relacionamento c/ o Cliente	90	Análise de Balanços	30
Comportamento Humano nas Organizações	90	Administração Financeira	90
Economia e Negócios	60	Contabilidade Societária	90
Estudos Disciplinares	10	Estudos Disciplinares	10
Homem e Sociedade	30	Estrutura das Demonstrações Contábeis	30
Interpretação e Produção de Texto	30	Estatística	30
Atividades Práticas Supervisionadas	50	Metodologia do Trabalho Acadêmico	30
SUBTOTAL	360	Atividades Práticas Supervisionadas	50
		SUBTOTAL	360
2º PERÍODO	C.H	6º PERÍODO	C.H
Comunicação e Expressão	30	Análise de Custos	60
Contabilidade	90	Ciências Contábeis Interdisciplinar	30
Ciências Sociais	30	Contabilidade Financeira	60
Estudos Disciplinares	10	Contabilidade Pública e Governamental	90
Evolução do Pensamento Administrativo	90	Direito Social e Trabalhista	30
Tecnologias da Informação	60	Estudos Disciplinares	10
Atividades Práticas Supervisionadas	50	Métodos de Pesquisa	30
SUBTOTAL	360	Atividades Práticas Supervisionadas	50
		SUBTOTAL	360
3º PERÍODO	C.H	7º PERÍODO	C.H
Contabilidade Comercial	90	Auditoria	90
Contabilidade Empresarial	30	Ciências Contábeis Integrada	30
Contabilidade Tributária	30	Contabilidade Gerencial	30
Estudos Disciplinares	10	Controladoria e Orçamento	30
Geopolítica, Regionalização e Integração	60	Estudos Disciplinares	20
Instituições de Direito	60	Gestão das Informações	60
Matemática	30	Perícia, Avaliação e Arbitragem	60
Atividades Práticas Supervisionadas	50	Atividades Práticas Supervisionadas	50
SUBTOTAL	360	SUBTOTAL	370
4º PERÍODO	C.H	8º PERÍODO	C.H
Contabilidade de Custos	30	Análise das Demonstrações Contábeis	90
Contabilidade Intermediária	90	Avaliação de Empresas	30
Direito Tributário	30	Contabilidade Avançada	30
Estudos Disciplinares	10	Estudos Disciplinares	20
Matemática Financeira	60	Estágio Curricular	200
Mercado Financeiro e de Capitais	30	Governança Corporativa	30
Planejamento Contábil Tributário	60	Normas Internacionais de Contabilidade	90
Atividades Práticas Supervisionadas	50	Tópicos de Atuação Profissional	30
SUBTOTAL	360	Atividades Complementares	300
		Atividades Práticas Supervisionadas	50
		SUBTOTAL	870
Carga Horária Total		3400	

Via e-mail.

ANEXO I: ESTRUTURA CURRICULAR DA UEPB - CAMPUS I - NOTURNO

1º PERÍODO	C.H	6º PERÍODO	C.H
Contabilidade Básica	80	Contabilidade Governamental	80
Introdução à Teoria Geral da Administração	80	Contabilidade e Planejamento Tributário	80
Matemática Aplicada	80	Pesquisa em Contabilidade	80
Português Instrumental	80	Administração Fin. e Orç. Empresarial	80
Sociologia Organizacional	80	Contabilidade Sócio Ambiental	80
SUBTOTAL	400	SUBTOTAL	400
2º PERÍODO	C.H	7º PERÍODO	C.H
Contabilidade Intermediária	80	Auditoria Contábil	80
Estatística Aplicada	80	Contabilidade Gerencial	80
Legislação Social	80	Contabilidade Internacional	80
Metodologia Científica	80	Laboratório de Prática I	120
Recursos Computacionais	80	SUBTOTAL	360
SUBTOTAL	400		
3º PERÍODO	C.H	8º PERÍODO	C.H
Contabilometria	80	Laboratório de Prática II	120
Direito de Empresa	80	Controladoria	80
Economia (Micro e Macroeconomia)	80	Eletivo I	80
Contabilidade Industrial	80	Perícia Contábil, Mediação e Arbitragem	80
Matemática Financeira	80	TCC	-
SUBTOTAL	400	SUBTOTAL	360
4º PERÍODO	C.H	9º PERÍODO	C.H
Contabilidade Avançada	80	Tópicos Contemporâneos	40
Contabilidade de Custos	80	Eletivo II	80
Direito Tributário	80	Laboratório Prática III	120
Marketing Profissional	80	TCC	-
Ética Geral e Profissional	80	Atividades Complementares	120
SUBTOTAL	400	SUBTOTAL	360
5º PERÍODO	C.H		
Mercado Financeiro e de Capitais	80		
Orçamento Governamental	80		
Análise de Custos	80		
Análise das Demonstrações	80		
Teoria da Contabilidade	80		
SUBTOTAL	400		
Carga Horária Total		3480	
CONTEÚDOS OPTATIVOS		C.H	
Auditoria Pública		80	
Contabilidade Agropecuária de Agro-Negócio		80	
Contabilidade do Terceiro Setor		80	

ANEXO J: ESTRUTURA CURRICULAR DA UEPB - CAMPUS VI - DIURNO

1º PERÍODO		C.H
Metodologia do Trabalho Científico	80	
Contabilidade Introdutória	80	
Matemática Básica para Contabilidade	80	
Português Instrumental	80	
Sociologia das Organizações	80	
Fundamentos da Economia	80	
SUBTOTAL	480	
2º PERÍODO		C.H
Contabilidade Intermediária	80	
Administração Geral	80	
Instituição ao Direito Público e Privado	80	
Informática Aplicada à Contabilidade	80	
Estatística Aplicada e Métodos Quantitativos	120	
SUBTOTAL	440	
3º PERÍODO		C.H
Contabilidade Avançada	80	
Contabilidade de Custos	80	
Direito do Trabalho e Legislação Social	80	
Direito Comercial e Legislação Societária	80	
Inglês Instrumental	80	
Matemática Financeira	80	
SUBTOTAL	480	
4º PERÍODO		C.H
Teoria da Contabilidade	80	
Análise das Demonstrações Contábeis	80	
Análise de Custos	80	
Administração Fin. e Orç. Empresarial	80	
Direito e Legislação Tributária	80	
Eletiva	80	
SUBTOTAL	480	

5º PERÍODO		C.H
Contabilidade do Agro Negócio	80	
Ética e Legislação Profissional	80	
Contabilidade e Planejamento Tributário	80	
Contabilidade e Orçamento Público	120	
Mercado Financeiro e de Capitais	80	
SUBTOTAL	440	

6º PERÍODO		C.H
Espanhol Instrumental	80	
Controladoria	80	
Contabilidade Gerencial	80	
Estágio Supervisionado I	120	
Eletiva	80	
SUBTOTAL	440	
7º PERÍODO		C.H
Estágio Supervisionado II	120	
Auditoria Contábil	80	
Ciências Atuariais	80	
Perícia, Avaliação e Arbitragem	80	
Pesquisa em Contabilidade	80	
TCC	-	
SUBTOTAL	440	
8º PERÍODO		C.H
Estágio Supervisionado III	120	
Contabilidade Internacional	80	
TCC	-	
Eletiva	80	
Atividades Complementares	120	
SUBTOTAL	400	

Carga Horária Total				3600
CONTEÚDOS OPTATIVOS				C.H
Administração da Produção	4.5	1.1	80	
Auditoria Pública	3.2	2.3	80	
Contabilidade Sócio-Ambiental	3.2	2.2	80	
Contabilidade do Terceiro Setor	3.2	2.2	80	
Empreendedorismo	5	4	40	
Tópicos Contemporâneos em Contabilidade	3.3	3.3	40	

http://proreitorias.ascom.uepb.edu.br/prograd/?wpfb_dl=57

ANEXO K: ESTRUTURA CURRICULAR DA UFPB - CAMPUS I - DIURNO

1º PERÍODO	C.H	5º PERÍODO	C.H
Contabilidade I	60	Contabilidade de Custos	60
Instituição ao Direito Público e Privado	60	Perícia e Arbitragem Contábil	60
História do Pensamento Contábil	60	Auditoria Contábil	60
Administração I	60	Análise das Demonstrações Contábeis	60
Matemática I	60	Direito Empresarial	60
Introdução à Sociologia	60	Contabilidade Pública	60
SUBTOTAL	360	SUBTOTAL	360
2º PERÍODO	C.H	6º PERÍODO	C.H
Contabilidade II	60	Análise de Custos	60
Legislação Social, Trabalhista e Previdenciária	60	Administração Financeira	60
Ética Geral e Profissional	60	Mercado Financeiro e de Capitais	60
Economia I	60	Contabilidade Gerencial	60
Matemática Financeira	60	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	60
Metodologia do Trabalho Científico	60	Optativa	60
SUBTOTAL	360	SUBTOTAL	360
3º PERÍODO	C.H	7º PERÍODO	C.H
Contabilidade III	60	Laboratório II	240
Direito Tributário	60	Sistemas de Informações Contábeis	60
Princípio de Computação	60	Optativa	60
Português Instrumental	60	SUBTOTAL	360
Pesquisa Aplicada à Contabilidade	60		
Optativa	60		
SUBTOTAL	360		
4º PERÍODO	C.H	8º PERÍODO	C.H
Laboratório I	240	Contabilidade IV	60
Estatística	60	Trabalho de Conclusão de Curso	60
Teoria da Contabilidade	60	Controladoria Organizacional	60
SUBTOTAL	360	Contabilidade Internacional	60
		Tópicos Especiais em Contabilidade	60
		Optativa	60
		SUBTOTAL	360
Carga Horária Total		2880	

CONTEÚDOS OPTATIVOS		CH
Introdução a Filosofia		60
Introdução a Psicologia		60
Auditoria Contábil II		60
Chefia e Liderança		60

Gestão Contábil	60
Contabilidade Social	60
Contabilidade Rural	60
Contabilidade Atuarial	60
Contabilidade Hospitalar	60
Contabilidade Estratégica	60
Contabilidade da Construção Civil	60
Contabilidade de Hotelaria e Restaurantes	60
Contabilidade Tributária	60
Contabilidade para Organizações do Terciário	60
Consultoria em Contabilidade	60
Inglês I	60
Inglês II	60
Espanhol I	60
Espanhol II	60
Administração Mercadológica	60
Fundamentos da Análise de Investimentos	60
Economia II	60
Orçamento e Finanças Governamental	60
Orçamento Empresarial e Planejamento Estratégico	60
Economia das Organizações	60

<http://www.ccsa.ufpb.br/contabeis/index.php/documentos/estrutura-curricular>

ANEXO L: ESTRUTURA CURRICULAR DA UFPB MAMANGUAPE - NOTURNO

1º PERÍODO	C.H	6º PERÍODO	C.H
Contabilidade I	60	Controladoria Organizacional	60
Matemática Aplicada à Contabilidade	60	Análise de Custos	60
Introdução a Sociologia	60	Administração Financeira	60
Português Instrumental	60	Contabilidade Tributária I	60
Metodologia do Trabalho Científico	60	Auditoria Contábil I	60
SUBTOTAL	300	SUBTOTAL	300
2º PERÍODO	C.H	7º PERÍODO	C.H
Contabilidade II	60	Estágio Supervisionado I	60
Matemática Financeira	60	Teoria da Contabilidade	60
Economia I	60	Perícia e Arbitragem	60
Introdução à Administração	60	Contabilidade Gerencial	60
Instituições do Direito Público e Privado	60	Sistemas de Informações Gerenciais	60
SUBTOTAL	300	SUBTOTAL	300
3º PERÍODO	C.H	8º PERÍODO	C.H
Contabilidade III	60	Estágio Supervisionado II	90
Informática Aplicada à Contabilidade	60	Contabilidade Internacional	60
Mercado Financeiro e de Capitais	60	Análise das Demonstrações Contábeis	60
Legislação Social, Direito do Trabalho e Previdência	60	Optativa	60
Optativa	60	SUBTOTAL	270
SUBTOTAL	300		
4º PERÍODO	C.H	9º PERÍODO	C.H
Contabilidade IV	60	Estágio Supervisionado III	90
Pesquisa Aplicada à Contabilidade	60	Optativa	60
Estatística I	60	TCC I	60
Direito Empresarial	60	SUBTOTAL	210
SUBTOTAL	240		
5º PERÍODO	C.H	10º PERÍODO	C.H
Ética Profissional	60	Estágio Supervisionado IV	60
Contabilidade Pública	60	TCC II	60
Contabilidade de Custos	60	Optativa	60
Estatística Aplicada à Contabilidade	60	Atividades Complementares	300
Direito Tributário	60	SUBTOTAL	480
SUBTOTAL	300		
Carga Horária Total		3000	

CONTEÚDOS OPTATIVOS	C.H
Introdução a Filosofia	60
Introdução a Psicologia	60
Auditoria Contábil II	60
Chefia e Liderança	60

Gestão Contábil	60
Contabilidade Social	60
Noções Atuariais	60
Contabilidade Rural	60
Contabilidade Hospitalar	60
Contabilidade Estratégica	60
Contabilidade da Construção Civil	60
Contabilidade de Hotelaria e Restaurantes	60
Contabilidade Tributária II	60
Contabilidade Comercial	60
Consultoria em Contabilidade	60
Lingua Estrangeira para Finanças e Contabilidade - Inglês e Espanhol	60
Inglês Instrumental I	60
Inglês Instrumental II	60
Espanhol Comercial I	60
Espanhol Comercial II	60
Liderança Situacional	60
Administração Mercadológica	60
Fundamentos de Análise de Investimentos	60
Economia Brasileira	60
Economia da Tecnologia	60
Economia do Setor Terciário	60
Economia Clássica	60
Introdução ao Processamento de Dados	60
Orçamento e Financiamento Governamental	60
Orçamento Empresarial e Planejamento Estratégico	60
Economia das Organizações	60
Economia II	60
Libras - Língua Brasileira de Sinais	60

http://www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_16162009.pdf

ANEXO M: ESTRUTURA CURRICULAR DA UFCG - NOTURNO

1º PERÍODO	C.H	6º PERÍODO	C.H
Contabilidade Introdutória	60	Sistemas de Informações Gerenciais	60
Matemática Básica	60	Contabilidade de Custos	60
Fundamentos de Economia	60	Gestão Financeira	60
Fundamentos de Administração	60	Flexível	60
Português Instrumental	60	Estágio Supervisionado - Contabilidade e Auditoria Governamental	60
SUBTOTAL	300	SUBTOTAL	300
2º PERÍODO	C.H	7º PERÍODO	C.H
Contabilidade Intermediária	60	Controladoria	60
Matemática Financeira	60	Contabilidade Gerencial	60
Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica	60	Flexível	60
Sociologia Organizacional	60	Flexível	60
Flexível	60	Estágio Supervisionado - Auditoria Contábil	60
SUBTOTAL	300	SUBTOTAL	300
3º PERÍODO	C.H	8º PERÍODO	C.H
Contabilidade Avançada	60	Pesquisa Aplicada	30
Estatística Aplicada à Contabilidade	60	Ética Profissional	30
Flexível	60	Flexível	60
Direito Social Trabalhista e Previdenciário	60	Flexível	60
Fundamentos de Informática	60	Contabilidade e Educação Ambiental	30
SUBTOTAL	300	Direitos Humanos e Educação Especial	30
4º PERÍODO	C.H	Gestão Estratégica	60
Teoria da Contabilidade	60	SUBTOTAL	300
Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	60		
Análise das Demonstrações Contábeis	60		
Direito Comercial	60		
Estágio Supervisionado	60		
SUBTOTAL	300		
5º PERÍODO	C.H	9º PERÍODO	C.H
Contabilidade Pública	60	TCC	60
Modelos de Gestão	60	Flexível	60
Auditoria	60	Flexível	60
Direito Tributário e Financeiro	60	Gestão Atuarial	60
Estágio Supervisionado - Contabilidade Financeira	60	Perícia Contábil	60
SUBTOTAL	300	Atividades Complementares	300
		SUBTOTAL	600
Carga Horária Total		3000	

CONTEÚDOS OPTATIVOS - Diversos		CH
Lingua Estrangeira		60

Elaboração dos Trabalhos Monográficos	60
Informática Aplicada à Contabilidade	60
Desenvolvimento Sustentável	60
CONTEÚDOS OPTATIVOS - Administração	CH
Comércio Exterior	60
Empreendedorismo	60
Gestão de Pessoas	60
Gestão de Políticas Públicas	60
Marketing	60
Teoria das Organizações	60
CONTEÚDOS OPTATIVOS - Direito	CH
Contratos Agrários	60
Direito Administrativo	60
Direito Ambiental	60
Direito Civil	60
Direito Constitucional	60
Direito Econômico	60
Introdução a Ciência do Direito	60
Planejamento Tributário	60
CONTEÚDOS OPTATIVOS - Contabilidade	CH
Contabilidade Agrária	60
Contabilidade Tributária	60
Contabilometria	60
Finanças Públicas	60
Tópicos de Contabilidade Internacional	60
CONTEÚDOS OPTATIVOS - Economia	CH
Análise de Investimentos	60
Economia Brasileira	60
Economia Política	60

http://www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_16162009.pdf